



www.jtm.com.mo

Director Sérgio Terra

Nº 6890



SECRETÁRIO ANTEVÊ MELHORIAS NO EMPREGO PARA RESIDENTES

PÁG 5



DÓCI PAPIAÇAM AGUARDA EXPLICAÇÃO DO IC SOBRE "ANÁLISE" DA PEÇA

PÁG 7

發行日期 Data de Emissão: 01.03.2024

慶祝澳門回歸祖國二十周年
140^o Aniversário dos Correios e Telecomunicações de Macau

澳門郵票亭地址
Largo do Senado, Macau

☎ (853) 8396 8513, (853) 2857 4481
☎ (853) 8396 0603, (853) 2835 6605
✉ ph@ctt.gov.mo
🌐 http://ph@ctt.gov.mo

澳門郵電 CTT
Correios e Telecomunicações de Macau

CESL Asia aposta na Inteligência Artificial

Mais uma vez, a CESL Asia estará presente no Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau, que arranca amanhã, onde irá apresentar um projecto que diz ser inovador em termos de solução de gestão de instalações através de inteligência artificial. O CEO da empresa, António Trindade, explicou ao Jornal TRIBUNA DE MACAU que a CESL Asia tem estado a preparar estas aplicações e

soluções tecnológicas há alguns anos, "num contexto de muita sofisticação". O conhecimento e experiência serão agora partilhados no Fórum. Segundo a organização da iniciativa, a edição deste ano, que volta a decorrer no Venetian, conta com mais de 400 expositores, registando-se um aumento de 55% nos que vieram do estrangeiro

PÁG 3



Páscoa mobiliza comunidade católica

PÁG 9

FOTO JTM/ARQUIVO

ENCONTRO SINO-LUSÓFONO VAI JUNTAR NA RAEM MAIS DE 600 EMPRESÁRIOS

Mais de 600 empresários vão participar num encontro empresarial da China e dos países lusófonos, que regressa a 23 de Abril, após quatro anos de interregno devido à pandemia. A previsão foi feita ontem pelo secretário-geral do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. "Os países lusófonos com certeza também vão formar delegações das instituições de promoção empresarial", disse Ji Xianzheng aos jornalistas. A iniciativa vai decorrer no terceiro e último dia da sexta conferência ministerial do Fórum de Macau, agendada para o período entre 21 e 23 de Abril e que inclui a assinatura do plano de acção do organismo até 2027, que foi discutido ontem pelo Secretariado Permanente. Ji Xianzheng disse que o plano vai abranger novas áreas de cooperação, entre as quais a economia digital, o comércio electrónico, o desenvolvimento sustentável e as mudanças climáticas. Ji admitiu que o Fórum de Macau ainda está "a contactar com as capitais dos países lusófonos para recolher informações da formação das delegações", mas demonstrou confiança na presença de ministros na conferência. Inicialmente prevista para 2019, a sexta conferência ministerial foi adiada para Junho de 2020, devido às eleições para a Assembleia Legislativa, mas com a pandemia acabou por não se realizar.

齊運動 健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo
☎ 2823 6363

體育局
ISPORO Instituto do Desporto

PUB

Coutinho denuncia coacção a funcionários para instalar "apps" de trabalho

Alguns serviços da função pública "coagiram" os trabalhadores a instalar aplicações de trabalho nos seus telemóveis pessoais, denunciou Pereira Coutinho, manifestando preocupação com a violação da privacidade

CATARINA PEREIRA

José Pereira Coutinho denunciou ontem casos de coacção na função pública para que os trabalhadores instalem aplicações móveis de trabalho nos seus telemóveis pessoais. O deputado afirma estar preocupado com as questões de privacidade e insta o Governo a criar um mecanismo de apoio aos funcionários que sejam alvo de abuso.

"Temos recebido relatos de que alguns serviços públicos, que adoptam práticas abusivas usando constantemente o nome do Governo da RAEM, têm coagido [os funcionários] a instalar aplicações informáticas de trabalho nos seus telemóveis pessoais, tais como o sistema 'Government Information Management', no pressuposto



FOTO ARQUIVO

de que essa prática pretendia facilitar as actividades", pois há acesso directo ao "ambiente de trabalho", mesmo fora do horário de expediente, indicou.

O "aspecto mais preocupante", sublinhou Pereira Coutinho numa interpelação escrita, é que os telemóveis modernos, que possuem recursos de GPS automáticos, "podem permitir que esses serviços públicos, ao instalarem as aplicações de âmbito profissional, pos-

sam rastrear a localização dos trabalhadores, seja dentro da RAEM ou no exterior". Algo que, do seu ponto de vista, "não só compromete a qualidade de vida dos trabalhadores, mas também mistura a sua actividade profissional com sua vida pessoal, resultando na violação da sua privacidade".

Segundo disse, muitos dos trabalhadores que apresentaram queixas sobre esta questão mencionaram que foram "forçados

a aceitar estas exigências, sob a ameaça de prováveis consequências negativas". De acordo com o relato de Pereira Coutinho, "alguns começaram a ser obrigados a desempenhar tarefas de menor importância e que não correspondem às suas reais funções, tendo sido informados, de forma sub-reptícia, de que poderiam ser excluídos de oportunidades de promoção na carreira, ou de ser designados para cargos de chefia,

como forma de retaliação".

Pereira Coutinho refere ainda que estes casos de assédio moral no local de trabalho que lhe chegaram às mãos envolvem "superiores hierárquicos que estabelecem metas abusivas de trabalho diário e semanal, tratam os subordinados de forma grosseira e humilhante, reclamam e criticam tudo o que é feito, mesmo sem motivo justificável", entre outros aspectos.

Neste sentido, o deputado, que é também presidente da Associação dos Trabalhadores da Função Pública de Macau, pretende saber se o Gabinete de Protecção de Dados Pessoais foi previamente consultado sobre a instalação da "app" "Government Information Management" nos telemóveis particulares dos funcionários públicos, "colocando em risco a segurança de dados pessoais nesses dispositivos".

Questiona ainda o Governo sobre qual a base legal para que "alguns serviços públicos possam coagir e forçar os trabalhadores a assinar declarações de consentimento para o uso gratuito de seus telefones particulares para fins oficiais", e se a Administração tenciona promover uma "cultura de respeito e igualdade" na função pública, prevenindo o assédio moral e procedimentos abusivos.

QUARTA PONTE VAI DESIGNAR-SE "PONTE MACAU"

A Quarta Ponte Marítima Macau-Taipa vai chamar-se "Ponte Macau", revelou a Direcção dos Serviços de Obras Públicas, uma decisão do Governo após ter tomado como referência os cinco nomes seleccionados pela Comissão de Avaliação das propostas. Um total de 5.703 residentes participaram no evento com mais de 14.000 nomes propostos. Na fase preliminar, um total de 88 nomes foram seleccionados pela Comissão de Avaliação, dos quais 37 eram diferentes. No final, foram seleccionados os cinco nomes de referência: "Ponte Macau", "Ponte Cidade Nova", "Ponte Espelho do Mar", "Ponte Jubileu de Prata" e "Ponte Hou Kong". O Governo decidiu então designar esta nova infra-estrutura por "Ponte Macau". Após um sorteio serão distribuídos prémios pelos participantes que propuseram o nome agora escolhido, com a cerimónia de entrega a decorrer no dia 14 de Abril, a qual será presidida pelo Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário.

Jogo sem sinais de abrandamento

Os casinos de Macau facturaram quase 15 mil milhões de patacas nos primeiros 24 dias deste mês, mantendo uma média diária superior a 620 milhões, avançou o banco de investimento JP Morgan

SÉRGIO TERRA

As receitas brutas do jogo cifram-se em cerca de 14,9 mil milhões de patacas nos primeiros 24 dias de Março, traduzindo uma média diária de aproximadamente 621 milhões, revelou o banco de investimento JP Morgan.

Na semana passada, a facturação média dos casinos "permaneceu estável e sólida em 628 milhões por dia", em termos sequenciais, "não mostrando nenhum sinal de abrandamento na procura subjacente", refere o relatório elaborado pelos analistas DS Kim, Mufan Shi e Selina Li, com base em informações de fontes do sector.

Os resultados apurados até 24 de Março ficaram "apenas 1% a 2% abaixo" da média diária de 630 milhões de patacas contabilizada nos primeiros dois meses do corrente ano. Além disso, segundo o trio de analistas, o desempenho dos casinos está a ser "um pouco melhor do que a tendência histórica" que aponta para uma descida de 4% entre Fevereiro e Março.

No período em análise, as receitas brutas do mercado de massas, incluindo mesas e "slots", corresponderam a cerca de 110% dos níveis pré-pandemia. Essa marca "compara com uma recuperação de 104% no quarto trimestre de 2023", indicaram os especialistas do JP Morgan, estimando que a "procura no jogo de massas pode crescer 3% ou 4%" no conjunto dos primeiros três meses de 2024, em relação ao trimestre anterior, superando novamente "a sazonalidade histórica de mais 2%" na mesma base comparativa.

Em contrapartida, a percentagem da recuperação das receitas do jogo VIP mantém-se em cerca de 20%, "mostrando poucos sinais de mudança na procura sub-

jacente", segundo o banco de investimento.

DS Kim, Mufan Shi e Selina Li prevêem que as contas do mês de Março poderão encerrar com receitas brutas totais de cerca de 19 mil milhões de patacas. "Isso fará com que as receitas brutas do jogo do primeiro trimestre cresçam 5% em termos trimestrais - ou mais de 60% na variação anual", atingindo assim "mais um máximo pós-pandemia".

Nos primeiros dois meses deste ano, as receitas brutas do jogo ascenderam a 37,82 mil milhões, um aumento anual de 72,7% que ilustra uma retoma de 75,2%, relativamente a 2023, segundo dados da Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos. Os casinos obtiveram o melhor resultado pós-pandemia em Outubro de 2023, com 19,50 mil milhões de patacas.

No cômputo geral de 2023, as receitas brutas do jogo totalizaram cerca de 183,06 mil milhões de patacas, reflectindo um acréscimo anual de 333,8% e atingindo 62,6% do valor registado em 2019. O Governo da RAEM estima que o montante anual poderá subir para 216 mil milhões de patacas em 2024.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A. • Administrador-delegado e Director: Sérgio Terra • Editora: Catarina Pereira • Redacção: Vítor Rebelo • Colaboradores: António Aresta, Daniel Bastos, Daniel Carlier, João Figueira, José Rocha Diniz, Jorge Rangel, Júlia Serra e Nelson Kot • Grafismo: Exzha Beah Ubogan, Jénifer Imperial e Rima Cui • Serviços Administrativos e Publicidade: Joana Chóí (jtmpublicidade@yahoo.com • Fax: 28389886) • Agências: Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • Exclusivos: Rádio ONU • Impressão: Tipografia Welfare, Ltd • Administração, Direcção e Redacção: Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, Nos 4, 4A, 4B - Macau • Caixa Postal (P.O. Box): 3003 • Telefone: (853) 28378057 • Fax: (853) 28337305 • Email: jtmagenda@yahoo.com (serviço geral) • Website: www.jtm.com.mo

CESL Asia apresenta soluções para utilização de inteligência artificial

A CESL Asia, empresa dedicada às áreas da gestão energética e de infraestruturas, apostando igualmente numa maior sustentabilidade alimentar, apresenta amanhã, no primeiro dia do Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau, um projecto que diz ser inovador em termos de solução de gestão de instalações através de inteligência artificial. O presidente da empresa disse ao Jornal TRIBUNA DE MACAU estar a trabalhar com especialistas de muitos países e a dar seguimento às parcerias que estabeleceu. António Trindade sublinha que o fundamental é “saber lidar com o uso destas novas tecnologias e da complexidade de informação que temos ao nosso dispor e produzir o mais eficientemente possível”. A presença no certame ambiental, diz, “permite usar o conhecimento e a experiência para melhorar a qualidade de vida, partilhando isso com os clientes”

VÍTOR REBELO

Uma solução que otimiza a utilização de recursos e simplifica os processos operacionais, reflectindo a dedicação da CESL Asia à inovação e ao desenvolvimento sustentável no domínio de gestão de instalações, estará em discussão no dia inaugural do Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau 2024 (MIECF). A empresa assinou recentemente, com uma congénere francesa, considerada um dos grandes investidores mundiais em tecnologia, uma parceria para desenvolver soluções na Ásia, com Macau, Hong Kong e China incluídos.

“Estamos a pegar nas tecnologias que eles têm e transformá-las num serviço para gerir infra-estruturas e para gerir o mais eficientemente possível os edifícios e todo o tipo de instalações electromecânicas e por aí fora”, começou por dizer ao Jornal TRIBUNA DE MACAU o presidente da CESL Ásia.

O que António Trindade vai partilhar com clientes e outros interessados é a forma de lidar com estas tecnologias e com a capacidade de fazê-lo com mais complexidade de informação. Por exemplo, salienta o CEO da CESL Asia, “temos de tirar mais informação com tecnologia do que se está a passar em cada sítio, em cada edifício, em termos de uso, como as temperaturas, a qualidade do ar, uma série de factores, e combiná-la com o clima, o ambiente externo e a capacidade da própria instalação e produzir tudo aquilo que é possível, de uma forma mais eficiente”.

O que se faz na CESL Asia, prossegue António Trindade, “é renovar as inteligências artificiais, lidar com o big-data de uma forma muito mais sofisticada, utilizando ferramentas totalmente inovadoras”. Tão inovadoras - afirma - “que nós temos de as desenvolver constantemente, porque o uso muda todos os dias, as máquinas ficam mais velhas”, acrescentando que “os próprios sistemas hoje são mais fáceis para lidar com a complexidade e é isso que vamos explicar neste Fórum”.

Segundo António Trindade, a empresa tem estado a preparar estas aplicações, soluções tecnológicas, há alguns anos, “num contexto de muita sofisticação”, retendo a informação em relação a cada equipamento, peças, combinação do funcionamento para o uso, combinação com o clima. “Tudo isto são activos que nos permitem, neste momento, partilhar soluções”, refere o empresário, para quem “quase tudo isto que temos vindo a fazer é pioneiro”. “Fizemos um investimento enorme e começamos agora a ter clientes que nos pedem para trabalhar com eles, apresentando soluções diferentes”, prosseguiu.



FOTO CESL ASIA

“ Fizemos um investimento enorme e começamos agora a ter clientes que nos pedem para trabalhar com eles, apresentando soluções diferentes

António Trindade

E adianta mais: “São tecnologias que têm mais ou menos a mesma base, mas funcionam melhor numas certas circunstâncias do que em outras, e o que nós acrescentamos é perspectiva do utente e do utilizador, que é altamente diferenciador em relação ao que se faz com a tecnologia actualmente existente”. Dá o exemplo de dois aviões altamente sofisticados, cuja diferença é o piloto, a equipa que mantém o aparelho a funcionar, o uso que se dá ao avião. “É este tipo de coisas que vamos apresentar, lembrando que nós temos as nossas próprias aplicações,

onde acoplamos toda a informação, para diferentes edifícios, diferentes clientes, diferentes usos”.

FALAR DE PARCERIAS E PARTILHAR EXPERIÊNCIAS

O CEO da CESL Asia diz estar a trabalhar com especialistas de muitos países da Europa e da Ásia “onde congregamos as capacidades para validar soluções”.

Na apresentação no Fórum, a empresa vai igualmente falar de uma parceria, para outras soluções tecnológicas, como fazer a previsão de acidentes em obras de construção. “Com o mesmo tipo de soluções, e acoplado a outras soluções, podemos registar o controlo de qualidade da própria construção, a segurança no trabalho, a previsão de acidentes”, menciona o empresário. “Não é fantasia e tudo parece de facto ficção científica, mas são projectos desafiantes, porque nada vai ser como dantes”, assevera.

A CESL Asia tem desenvolvido nos últimos quase dois anos actividades na China e muito do que menciona António Trindade “é aplicado na China também com inteligência artificial, mas com outro tipo de soluções”. Para o responsável da empresa direccionada para as questões ambientais, “a CESL Asia habituou-se a inovar com racionalidade, sempre com a perspectiva de produzir labor, olhando para a experiência como uma projecção para o futuro”.

Sobre o MIECF, sublinha que “é particularmente relevante para a CESL Asia e para Macau, porque a nossa empresa foi pioneira neste certame, desde a primeira edição, uma vez que nos tornámos famosos por sermos o destino para o conhecimento ambiental”.

Em conclusão, António Trindade reconhece que “as coisas mudaram brutalmente”, mas o Fórum ambiental continua a ser a única feira que “tem alguma relevância”, até porque sempre se falou que o território necessitava de uma feira ligada às estruturas do ambiente, do lixo.

“Nós já olhamos para isto há décadas e com outra perspectiva”, asseverou, dizendo que “a CESL Asia tenta estar na vanguarda e com potencial fornecedor de soluções”. “Os nossos clientes percebem que hoje as coisas têm de ser bem feitas, porque as exigências de custos, mesmo custos sociais e económicos, são tão grandes que é difícil justificar quanta poluição é que se produz, quanto CO2 é que se produz, e quanto se evitou. Há, portanto, muitas destas preocupações que não se conseguem só com soluções à posteriori, mas tem de ser com esta perspectiva de inovar”.

Em jeito de conclusão, o presidente da CESL Asia reconhece que o MIECF tem contribuído para que possam mostrar o que fazem, “embora no Fórum apareçam muito produtos, muitas coisas, muitas soluções”.

MAIS DE 400 EXPOSITORES NESTA EDIÇÃO DO MIECF

A área de exposição do Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau 2024, que arranca amanhã e termina no sábado, no Venetian, aumentou 20% em relação ao ano passado, para 12.000 metros quadrados, contando com mais de 560 stands. Os stands compõem cinco zonas de exposição: “Pavilhão da Região do Pan-Delta do Rio das Pérolas”, “Zona de Exposição das Indústrias de Protecção Ambiental da Grande Baía”, “Zona de Projectos Verdes e com Baixo Teor de Carbono”, “Zona de Exposição das Indústrias Verdes e Inteligentes” e “Zona de Exposição de Mobilidade Verde”. “No total, estarão presentes mais de 400 expositores, dos quais o número de expositores estrangeiros aumentou 55%. Além disso, a nova edição contará com a presença em Macau de participantes internacionais provenientes de mais de 30 países e regiões, para exposição, contactos comerciais e aquisições, com vista a explorar, em conjunto, as oportunidades de negócio internacionais da protecção ambiental”, revelou ontem a organização. O certame deste ano estará focado no tema “Alcançar a Dupla Meta de Carbono através da Transformação Ecológica”.

**80% DOS SEMÁFOROS
SERÃO INTELIGENTES
ESTE ANO**

Actualmente, 130 semáforos em Macau funcionam com tecnologias básicas de inteligência artificial, representando 50% do total, devendo a percentagem subir para 80% ainda este ano, revelou o director dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), Lam Hin San. Em resposta a uma interpelação oral do deputado Che Sai Wang, o dirigente da DSAT descartou, por outro lado, planos para prolongar o tempo de passagem nas passadeiras para determinados grupos de pessoas, sustentando que essa medida não seria viável, uma vez que os semáforos inteligentes localizados na mesma zona estão interligados. Ainda assim, admitiu que, nas zonas onde, por exemplo, vivem mais idosos, será possível prolongar o tempo de passagem emitido pelos semáforos por quatro a 12 segundos quando houver condições. Segundo destacou, a utilização de semáforos inteligentes contribuiu para aumentar o fluxo de circulação de veículos em 25% na Avenida do Coronel Mesquita e em 10% na Rua Nova da Areia Preta. Por outro lado, ressaltou que a introdução da tecnologia de reconhecimento facial nos semáforos só será alvo de "ponderação gradual" quando esses sistemas se tornarem mais maduros no mercado. A longo prazo, Lam Hin San enfatizou o princípio da "separação dos peões dos veículos" e do ambiente de "andar devagar". Neste aspecto, assegurou que, nas Zonas dos Novos Aterros, as autoridades ponderarão e tentarão, o mais possível, a introdução de passeios para peões e de viadutos.

**Governo acusado de ocultar
dados sobre golfinhos**

O deputado Ron Lam U Tou acusou ontem o Governo de Macau de esconder informação sobre o impacto de uma ilha para depósito de lixo para a sobrevivência dos golfinhos brancos, mas as autoridades defenderam a criação da zona. Ron Lam sublinhou que estudos científicos encomendados pelas autoridades mostram a existência dos mamíferos na zona onde agora o Governo está a estudar a criação da chamada ilha ecológica.

Na reunião plenária da Assembleia Legislativa, o deputado eleito de forma directa acrescentou que os relatórios propõem "a delimitação de uma zona de protecção ecológica marinha". De acordo com a TDM, os estudos da chinesa Universidade Sun Yat-Sen identificaram pelo menos 144 golfinhos nas águas de Macau e defenderam a criação de uma área de protecção de mais de 30 quilómetros quadrados.

Em resposta, o director dos Serviços de Protecção Ambiental, Raymond Tam Vai Man, reiterou que "a construção da ilha ecológica é necessária" e que o local escolhido, a sul de Coloane, "é uma zona adequada". Raymond Tam insistiu que a criação de uma ilha para depósito de lixo é "uma situação muito premente", uma vez que o aterro de Macau está saturado desde 2016.

"Estamos a fazer alguns estudos ambientais e vamos também fazer estudos em relação aos golfinhos brancos", acrescentou o dirigente.

Porém, Ron Lam recordou que já existem estudos, mas que "estas informações nunca foram divulgadas", alegadamente para protecção da "propriedade intelectual" dos documentos. "Em relação a esta investigação totalmente paga pelo Governo, existem cláusulas que manifestamente impedem o



FOTO ARQUIVO

direito do público à informação, o que é inaceitável", disse.

O deputado pediu a divulgação ao público dos estudos, assim como garantias que, "em relação a estudos a realizar no futuro, não haja cláusulas que impeçam o direito do público à informação", mas não obteve resposta das autoridades.

Perguntou ainda se não seria possível reduzir a área de aterro ou escolher um local "com menos impacto sobre o ambiente ecológico", dando como exemplo, as águas a leste da península de Macau ou a sul da ilha artificial da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Mas, a directora dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, Susana Wong Soi Man, defendeu que fazer aterros em outros locais "poderia aumentar o risco de inundações".

Por outro lado, Ron Lam lembrou que a China estabeleceu em 2017 a meta de proteger, até 2026, mais de 90% do habitat dos golfinhos brancos, considerados "animais nacionais protegidos de primeira classe", tais como os pandas.

O deputado acusou o Governo violar tanto a meta do Governo chinês como a Convenção sobre a Diversidade Biológica da ONU, que é aplicável a Macau, e estabelece a meta de proteger 30% das zonas marítimas até 2030.

Por sua vez, o Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, garantiu que a RAEM irá seguir "os estudos feitos pelo interior da China" e lembrou que a decisão final irá sempre caber às autoridades de Pequim.

JTM com Lusa

PUB



**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO**

Execução Ordinária n.º CV3-21-0144-CEO
3.º Juízo Cível

EXEQUENTE: BANCO DA CHINA LIMITADA, registada comercial na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis, sede em Macau, na Avenida Doutor Mário Soares, n.º 323, Edifício Banco da China. -----

EXECUTADO: 1) LEGACY ULTRAMARINO COMÉRCIO LIMITADA, registada comercial na Conservatória dos Registos Comercial e de Bens Móveis, sede em Macau, na Estrada dos Cavaleiros, Edifício Concórdia Square, Rés-do-chão, Loja X; 2) NGAN CHOI LIT, do sexo masculino, casado(a), titular do Bilhete de Identidade de Residente de Macau, residente em Macau, na Estrada dos Cavaleiros, Edifício Concórdia Square, Rés-do-chão, Loja X. -----

-----FAZ SABER que, no próximo dia 15 de Abril de 2024, pelas 11:00 horas, no 3.º Juízo Cível deste Tribunal, vai ser vendido, por meio de propostas em carta fechada, o seguinte bem: -----

-----Imóvel-----
-----Denominação: Fracção Autónoma designada por XR/C, Rés-do-chão X.-----
-----Fim: Comércio.-----
-----Situação: N.º 182-228 da Estrada dos Cavaleiros, n.º 3-31H da Rua Oito Bairro Iao Hon, n.º 54-82G da Rua da Tribuna, Macau. -----
-----Número de matriz: 073182. -----
-----Número de descrição na Conservatória do Registo Predial: 21946 a fls. 11V do Livro B107.-----

O(A) Juiz,
Carlos Armando da C. R. de Carvalho
O(A) Escrivã(o) Judicial Adjunto,
Wong Su Pui

1.ª Vez

"JTM" - 27 de Março de 2024



**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO**

Ação Ordinária n.º CV2-23-0035-CAO
2.º Juízo Cível

Autora: Tang YuLan Vivian /唐玉蘭, feminino, maior, de nacionalidade chinesa, residente em Hong Kong, 香港九龍柯士甸道西1號天璽雲鑽27樓B座.

Réu: Gao ShuHua/高書華, masculino, maior, de nacionalidade chinesa, com última residência conhecida em Macau, na Alameda Dr. Carlos D'Assumpção 235-287, China Civil Plaza, 11 andar H, ora ausente em parte incerta.

Correm éditos de trinta (30) dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio, citando o Gao ShuHua, para no prazo de trinta (30) dias, decorrido que seja o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado pela autora nos autos acima identificados, que resumidamente consiste em que: O Réu reembolse à Autora o capital no valor de MOP10.315.000,00 (dez milhões trezentas e quinze mil patacas); Ordene o Réu a pagar à Autora os juros acordados vencidos, calculados à taxa reduzida para a de juros legais, a contar de 1 de Fevereiro de 2016 até à data de apresentação da petição inicial, no valor de MOP7.282.460,65 (sete milhões, duzentas e oitenta e duas mil, quatrocentas e sessenta patacas e sessenta e cinco avos), e os juros acordados com limitação à taxa de juros legais até ao pagamento integral do capital; Ordene o Réu a pagar à Autora os juros de mora à taxa anual de 9,75%, com base no capital, a contar de 1 de Fevereiro de 2016 até à data de apresentação da petição inicial, no valor de MOP7.282.460,65 (sete milhões, duzentas e oitenta e duas mil, quatrocentas e sessenta patacas e sessenta e cinco avos), e os juros moratórios até ao pagamento integral; e iv. Condene o Réu o assumir todas as custas e a pagar à Autora a procuradoria condigna.

Conforme tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que neste 2.º Juízo Cível se encontra à sua disposição e que poderá ser levantada nesta secretaria nas horas normais de expediente, de que a falta da contestação, não implica o reconhecimento dos factos articulados pela autora e ainda que é obrigatória a constituição de advogado (nos termos do art.º 74.º do C.P.C.M.).

Macau, aos 1 de Março de 2024.

O Juiz,
Tang Chi Lai
A Escrivã Judicial Adjunta,
Leung Ngan Kuan

1.ª Vez

"JTM" - 27 de Março de 2024



**TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE
JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO**

Prestação da contas (apenso) n.º CV1-21-0001-CFI-H
1.º Juízo Cível

FAZ SABER que, pelo 1.º Juízo Cível deste Tribunal, correm termos uns autos de Prestação da contas registados sob o n.º CV1-21-0001-CFI-H, por apenso aos autos de INSOLVÊNCIA n.º CV1-21-0001-CFI, em que é INSOLVENTE CHAN YICK NING, solteiro, de nacionalidade chinesa, titular do B.I.R.M. n.º lxx8xx0(1), com última residência conhecida em Macau, na Avenida do Ouvidor Arriaga, n.º 20, Edif. Fu Chak Garden, 5.º andar X, ora ausente em parte incerta.

Nos quais são por esta forma notificados o INSOLVENTE SUPRA IDENTIFICADO e OS CREDORES DA MASSA INSOLVENTE para no prazo de DEZ DIAS, finda que seja a dilação de DEZ DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, se pronunciarem sobre as contas apresentadas pelo Administrador da INSOLVÊNCIA, nos termos do art.º 1174.º do C.P.C., encontrando-se os respectivos duplicados na Secretaria deste Tribunal.

Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., aos 22 de Março de 2024.

O Juiz,
Chong Chi Wai
O Escrivão Judicial Adjunto,
Chan Long

1.ª Vez

"JTM" - 27 de Março de 2024

Secretário prevê novas quebras no desemprego de residentes

Actualmente, a taxa de desemprego dos residentes atinge 2,8%, um nível praticamente idêntico ao verificado antes da pandemia, disse ontem o Secretário para a Economia e Finanças, prevendo condições para mais descidas. Por outro lado, revelou que cerca de 500 de um total de 3.900 ex-funcionários das salas VIP de casinos ainda não encontraram novo emprego porque “insistem nas condições de trabalho anteriores”. Ademais, adiantou que a DSAL pretende lançar um plano específico sobre o emprego de idosos

A taxa de desemprego dos residentes fixou-se actualmente nos 2,8%, uma percentagem semelhante aos 2,7% registados antes da pandemia, sublinhou ontem o Secretário para a Economia e Finanças. Em resposta a uma interpelação oral do deputado Lei Chan U sobre o desemprego estrutural, Lei Wai Nong realçou que essa melhoria é fruto dos esforços



FOTO GCS

conjuntos da sociedade e do Governo, e previu condições para a taxa cair ainda mais.

Por outro lado, o Secretário asseverou que a situação de desemprego que tem afectado parte dos jovens locais não figura como um problema estrutural. Neste ponto, garantiu que 70% dos jovens que pediram ajuda à Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) para encontrar emprego conseguiram ser contratados no prazo de 60 dias, “graças à recuperação da economia”.

“Hoje em dia, dominar apenas uma disciplina é absolutamente insuficiente para sustentar toda a carreira profissional de uma pessoa, sendo precisos quadros

compostos. A questão essencial é a relação entre os cursos disponibilizados no nosso actual sistema de educação e a procura de mercado. Por isso, o mais importante é que os jovens, na escolha de cursos, pensem em colaborar com o desenvolvimento do mercado”, sustentou o Secretário, reiterando que Hengqin vai impulsionar a diversificação económica do território e dar maior esperança às novas gerações de Macau em termos de desenvolvimento profissional.

Além disso, segundo a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, através de uma série de trabalhos, a percentagem dos graduados do ensino secundário complementar

que decidem prosseguir estudos em cursos relacionados com as áreas “1+4” tem subido de forma estável, atingindo cerca de 60%.

“Em todos os países e regiões existe o problema do desemprego estrutural, que pode ser até cíclico. Macau enfrenta também esse problema, sendo que alguns residentes com idade superior a 45 anos, devido a habilidades profissionais limitadas, necessitam do mecanismo de formação para ganhar maiores capacidades”, acrescentou.

Segundo o Secretário, de um total de 3.900 antigos funcionários das salas VIP de casinos, a maioria mudou de mentalidade e arranjou emprego noutros sectores. Em

contrapartida, cerca de 500 ainda insistem nas condições de trabalho anteriores.

“Temos ajudado esses trabalhadores a libertar a mente e a reforçar a formação técnica para que possam encontrar novo emprego. É preciso um processo de adaptação, mas temos a maior paciência, pelo que também esperamos que as pessoas afectadas pelo desemprego estrutural aprendam técnicas para abraçar as mudanças industriais. Vamos continuar a trabalhar nesta vertente”, ressaltou Lei Wai Nong.

No que respeita ao emprego dos idosos, o Secretário adiantou que, no intuito de incentivar os idosos com vontade e capacidade de trabalho a prolongar a sua carreira profissional, a DSAL está a realizar um estudo para lançar, em cooperação com empresas e associações, um plano de trabalho específico. A ideia é permitir que os trabalhadores idosos consigam, consoante as suas próprias necessidades, um melhor equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar, bem como enriquecer as opções do planeamento de vida.

Por outro lado, no tocante à revisão do “Regulamento dos Incentivos e Formação aos Desempregados” e do “Regulamento da Verba Específica para as Acções de Formação Profissionais”, o Secretário afirmou que a DSAL e o Fundo de Segurança Social estão a acompanhar a questão de forma ordenada. A DSAL irá ter em consideração os mais recentes desenvolvimentos sociais e do mercado de trabalho, a fim de evitar a sobreposição de medidas de apoio e garantir uma utilização mais eficaz de recursos. Segundo assegurou, na fase de revisão desses diplomas, a canalização de recursos de formação profissional não será afectada.

O Governo revelou ontem que, no intuito de alargar o consumo interno, poderá estender o “Grande Prémio para o Consumo na Zona Norte” a mais áreas. Já o Posto Fronteiriço Qingmao poderá começar a integrar elementos comerciais ainda este ano

Em resposta a uma interpelação oral da deputada Lo Choi In, o Secretário para a Economia e Finanças destacou a iniciativa “Grande Prémio para o Consumo na Zona Norte” que visa equilibrar o desenvolvimento nessa parte da cidade.

“Esta medida na Zona Norte é um projecto-piloto e o Governo espera que sirva de exemplo e incentive o consumo no local ou o consumo que cruza zonas, dando apoio aos estabelecimentos de gastronomia e retalhistas. No último fim-de-semana, a medida surtiu um efeito muito bom. Através dessa medida, o Governo espera que o público aproveite a boa comida e os serviços retalhistas baratos e de boa qualidade na Zona Norte. Se o efeito se mantiver satisfatório, poderá ser ponderada a mesma experiência noutras zonas do território”, indicou Lei Wai Nong.

Segundo Tai Kin Ip, director dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), o programa conta com a participação de mais de 500 estabelecimentos comerciais, maioritariamente do ramo da restauração. Além disso, realçou a introdução de novos pontos de atracção

Programa de consumo na Zona Norte poderá ser alargado a mais áreas

na Zona Norte no final de Abril, bem como um plano para aumentar o número de lojas típicas de 200 para 260 no presente ano.

Tai Kin Ip revelou ainda que 400 empresas de Macau já participaram em actividades de transmissão em directo em plataformas de comércio electrónico do Interior da China. Desse modo, atingiram um volume total de transacções superior a 60 milhões de patacas através da divulgação de 800 produtos locais.

Segundo adiantou, a DSEDT tenciona lançar, entre o final deste ano e o início de 2025, um canal de transmissão em directo para a venda de produtos de Macau junto do mercado brasileiro, em cooperação com plataformas do Interior da China.

Em geral, o Secretário apontou que, embora o Produto Interno Bruto da RAEM tenha subido para 80% do nível pré-pandemia em 2023, “é necessário todas as partes da sociedade continuarem a esforçar-se e manterem vigilância perante as mudanças no ambiente económico periférico e as taxas de juros altas”, para que os “trabalhos de recuperação corram melhor”.

Por outro lado, a directora dos Serviços de Turismo notou que a tecnologia do “turismo inteligente” utilizada em Macau passou a abranger um teste a uma função de

inteligência artificial no intuito de satisfazer as diferentes necessidades linguísticas dos turistas.

Ademais, relativamente a uma interpelação de Si Ka Lon sobre a “economia nas fronteiras”, Lei Wai Nong anunciou que a entrada em funcionamento oficial do Centro de Exposição dos Produtos de Qualidade de Guangdong e Macau, no Edifício do Posto Fronteiriço Qingmao, está prevista para este ano, tendo a entidade operadora recebido vários pedidos para exercício de actividades em áreas como a restauração com características próprias de Guangdong e Macau, lembranças típicas de Macau, lojas francas, bases de transmissão em directo, venda a retalho nos supermercados e farmácias.

Segundo o Secretário, por outro lado, projectos comerciais começaram a entrar no Posto Fronteiriço de Hengqin, e a Direcção dos Serviços das Forças de Segurança já avançou com os trabalhos preliminares do concurso para a gestão dos espaços comerciais no edifício de inspecção fronteiriça no Posto Fronteiriço de Macau na Ponte do Delta.

Em relação ao planeamento do ambiente circundante da Fronteira das Portas do Cerco, não há ainda um calendário para a versão final, uma vez que não existem decisões finais sobre as linhas do Metro Ligeiro nesta zona.

Realidade virtual "abraça" Centro Histórico

O Governo vai reforçar o recurso a elementos tecnológicos para promover a "paisagem cultural" de Macau, garantiu a Secretária Elsie Ao leong U, salientando que 10 locais do Património Mundial já disponibilizam serviços online de visitas guiadas de realidade virtual

Apostado em promover a "transformação e utilização dos recursos históricos e culturais", o Governo da RAEM "tem intensificado o desenvolvimento de projectos de experiências digitais", assegurou a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, sublinhando que 10 locais do património mundial já dispõem de serviços online de visitas guiadas de realidade virtual (RV). Estes serviços, segundo adiantou, "serão alargados sucessivamente para os restantes locais do património mundial no futuro".

Em resposta a uma interpelação oral apresentada pelo deputado Lam Lon Wai, Elsie Ao leong U realçou ainda que a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) também tem vindo a criar zonas de experiências de RV nas actividades de grande dimensão, como exposições turísticas e "roadshows". Paralelamente, a DST subsidia associações para "organizarem actividades de turismo comunitário

que incorporem tecnologia digital, por forma a reforçar a integração de elementos tecnológicos na promoção da paisagem cultural de Macau", acentuou.

Em 2023, o Instituto Cultural (IC) lançou a "Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de São Paulo", que já atraiu mais de 30 mil compras de bilhetes. Além disso, recordou a Secretária, o Governo planeou a construção de um Pavilhão do Património Mundial de Macau na Rua de D. Belchior Carneiro, nas traseiras das Ruínas de São Paulo, projecto que, em conjugação com a tecnologia, irá centrar-se na "divulgação dos valores e características do património mundial de Macau".

Ao mesmo tempo, o IC continua a introduzir "Excursões Guiadas pela Cultura", actividades especiais e exposições digitais nos locais do património cultural. Nesse âmbito inserem-se os concertos "Melodias Inesquecíveis" nas Ruínas de São Paulo e na Igreja de São Domingos, que atraíram mais



FOTO DST/ARQUIVO

de 130 mil espectadores online e offline, e o programa "Noites de Fado" lançado este mês no Teatro D. Pedro V, em colaboração com a indústria turística.

Por outro lado, "a DST tem vindo a promover diferentes roteiros de turismo cultural através de novos meios de comunicação, guias turísticos, vídeos promocionais, entre outros, e a reforçar a exploração de produtos turísticos comunitários com características singulares", observou Elsie Ao

leong U. Além disso, foi criado o "Plano de Apoio ao Turismo", destinado a grupos de visitantes, como comerciantes, estudantes, desportistas, para promover as características do património mundial local e dos estabelecimentos comerciais dos bairros comunitários, entre outras experiências de turismo cultural.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura lembrou ainda os planos de revitalização das zonas históricas em colaboração

com as seis operadoras do jogo. "Na fase inicial dos planos em causa, as empresas colaboram, de forma contínua, com as pequenas e médias empresas locais e associando-se às festividades para organizar uma série de actividades com elementos das indústrias culturais e criativas, feiras, espectáculos e artes nas zonas históricas sob a sua alçada", apontou, defendendo que essas iniciativas têm "desempenhando plenamente o seu papel de atracção turística".

PUB



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental

ANÚNCIO

Serviços de "Operação e Manutenção da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau e da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos de Macau"

CONCURSO PÚBLICO

1. **Entidade adjudicante:** Região Administrativa Especial de Macau.

2. **Serviço por onde corre o procedimento do concurso:** Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental.

3. **Modalidade do concurso:** Concurso público.

4. **Local da prestação dos serviços:** Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau e Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos de Macau.

5. **Objecto:** Prestação dos serviços de operação e manutenção da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau e da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos de Macau.

6. **Prazo do contrato de prestação dos serviços de "Operação e Manutenção da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau e da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos de Macau":** 10 (dez) anos, de 1 de Dezembro de 2024 a 30 de Novembro de 2034.

7. **Prazo de validade das propostas:** O prazo de validade das propostas é de noventa dias, a contar da data do acto público de abertura das propostas, prorrogável, nos termos previstos na cláusula 16. do Programa do Concurso.

8. **Caução provisória:** MOP21 900 000,00 (vinte e um milhões e novecentas mil de patacas), a prestar mediante depósito em dinheiro ou garantia bancária, à ordem da RAEM.

9. **Caução definitiva:** 4% (quatro por cento) do valor total previsto da adjudicação dos Serviços de "Operação e Manutenção da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau e da Estação de Tratamento de Resíduos Especiais e Perigosos de Macau".

10. **Condições de participação no concurso:**

- 10.1. A participação no concurso é aberta a interessados que exerçam actividades na área de tratamento de resíduos por incineração.
- 10.2. Caso a participação no concurso seja em consórcio, o requisito relativo ao exercício de actividades na área de tratamento de resíduos por incineração deve verificar-se, pelo menos, quanto a um dos consorciados que detenha, no mínimo, 30% de participação financeira no consórcio.
- 10.3. Os interessados, por si ou em consórcio, só podem submeter uma única proposta ao presente concurso.
- 10.4. Não é admitida qualquer proposta que seja susceptível de falsear as normais condições de concorrência, nomeadamente quando se trate de proposta apresentada por sociedades cujos sócios ou membros dos respectivos órgãos de administração sejam os mesmos.

11. **A modalidade jurídica da associação a adoptar por qualquer concorrente,** em caso de agrupamento de empresas, é a de consórcio externo, nos termos previstos no Código Comercial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40/99/M, de 3 de Agosto.

12. **Local, data e hora limite para a entrega das propostas:**

Local: Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, Estrada de D. Maria II, n.ºs 32-36, Edifício CEM, 1.º andar, Macau.
Data e hora limite: 17 de Maio de 2024 (sexta-feira), até às 17h00 horas.

13. **Local, data e hora do acto público de abertura das propostas:**

Local: Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, Estrada de D. Maria II, n.ºs 32-36, Edifício CEM, Macau;
Data e hora: 20 de Maio de 2024 (segunda-feira), até às 10h00 horas.

14. **Em caso de encerramento da DSPA na hora limite para a entrega de propostas e na data do acto público de abertura das propostas por motivo de tufão ou de força maior, o prazo para a entrega das propostas e a data do acto público de abertura das propostas mencionados nos números 12 e 13 são adiados para o primeiro dia útil seguinte, à mesma hora.**

Para os efeitos previstos no artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 63/85/M, de 6 de Julho, os concorrentes ou os seus representantes devem estar presentes no acto público de abertura das propostas, para esclarecer eventuais dúvidas relativas aos documentos apresentados no concurso público.

15. **Local e hora para consulta do Processo e obtenção de cópias:**

Local: Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, Estrada de D. Maria II, n.ºs 32-36, Edifício CEM, 1.º andar, Macau;
Hora: Horário de expediente;
Cópias do processo do concurso: Versão digital, em disco compacto, mediante o pagamento de MOP1 000,00 (mil patacas).

16. **CrITÉRIOS de avaliação e respectiva ponderação:**

CrITÉRIOS de avaliação	Ponderação
1) Experiência de operação	16%
2) Plano de serviços	
2.1) Equipa de operação	6%
2.2) Plano de operação e manutenção	5%
2.3) Plano de modernização das instalações	5%
3) Preço da proposta	55%
Pontuação total	
100%	

18%

17. **CrITÉRIOS de adjudicação:** A adjudicação é atribuída ao concorrente que obtiver a pontuação total mais elevada e, no caso de haver empate na pontuação total mais elevada, a adjudicação é atribuída ao concorrente com o preço total mais baixo na proposta.

18. **Língua a utilizar na redacção da proposta:** A proposta e os documentos que a acompanham devem estar redigidos numa das línguas oficiais da RAEM, excepto a descrição / especificação de produtos e os documentos comprovativos de experiência (nomeadamente o contrato) desde que redigidos em inglês. Quaisquer outros documentos que não estejam originalmente redigidos numa das línguas oficiais devem ser acompanhados de tradução legalizada, a qual prevalece para todos e quaisquer efeitos.

Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, aos 21 de Março de 2024.

O Director,
Tam Vai Man

Dóci Papiaçám espera "esclarecimento" sobre intenções do IC ao pedir o guião da peça

O dirigente do grupo de teatro em patuá, Miguel de Senna Fernandes, disse ao Jornal TRIBUNA DE MACAU que espera um esclarecimento do Instituto Cultural sobre a intenção de pedir o guião da peça que vai subir ao palco do Centro Cultural, no âmbito do Festival de Artes. Em 30 anos, esta é a primeira vez que isso acontece. Senna Fernandes frisou que "é fundamental que haja uma liberdade de criatividade" e disse acreditar que não haverá censura, até porque há uma "relação de confiança" de parte a parte. Caso aconteça, porém, "naturalmente vai haver protesto", garantiu

CATARINA PEREIRA

O Instituto Cultural (IC) pediu ao grupo de teatro em patuá, Dóci Papiaçám di Macau, para que entregasse o guião da peça que vai subir a palco no âmbito do Festival de Artes de Macau, segundo noticiou o Canal Macau. Miguel de Senna Fernandes confirmou o pedido, em declarações ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, indicando que ainda não entregou o guião, que já anda a ser solicitado há dois meses, e que está à espera de um esclarecimento do organismo com o qual, sublinha, há uma "relação de confiança" há décadas.

"Toda esta problemática é nova" para o grupo, uma vez que em 30 anos é a primeira vez que sucede. "Nunca nos solicitaram fosse o que fosse. Houve sempre uma certa confiança no trabalho dos Dóci Papiaçám ao longo de 30 anos, isto tendo a consciência de que somos um grupo cuja maneira de fazer teatro e intervir é retratar aspectos sociais. Os Dóci são um grupo satírico. Só isto seria absolutamente incompatível com a submissão de guiões. Submeter para quê? Temos de perceber", vincou.

O dramaturgo afirmou que "se for apenas um pró-forma, é normal": "Temos este guião e ponto final". Mas "quando as coisas começam a ser objecto de alguma análise - e parece-me que é essa a finalidade, a não ser que eu esteja errado - aí já incomoda, a história é completamente diferente", sublinhou, lembrando as notícias sobre espectáculos que têm vindo a ser alvo de "alguma espécie de intervenção" nos últimos tempos.

Senna Fernandes ressaltou que o grupo está apenas expectativa de perceber "para que querem o guião", mas "não está agendada nenhuma reunião" para esclarecer esta questão. "É importante realçar que o grupo não tem nenhuma reacção de choque. Estamos na mera expectativa de saber o que se passa. Porque é que este ano é assim e nos anteriores não era? Incomoda quando o texto é submetido a análise. E não é só o teatro, como vai ser com os vídeos?", questiona.

Outra das "dificuldades" apontadas pelo líder do grupo é que "a maior parte dos textos são terminados praticamente a uma semana do espectáculo". E Miguel de Senna Fernandes não se quer comprometer: "É como se submetesse um



FOTO IC/ARQUIVO

guião e me compromettesse com aquele texto como se fosse o final. Não pode ser. Com o nosso tipo de espectáculo isto não pode acontecer".

Defendendo que "é fundamental que haja uma liberdade de criatividade", Senna Fernandes disse compreender que haja pessoas que possam não se sentir muito à vontade quando se encontram em situações que são alvo de sátira. "Mas também é importante que haja confiança de que a sátira é sobre a situação e não sobre a pessoa em si".

Com mais de três décadas de existência, "está em crer que o IC quer preservar a criatividade e a espontaneidade" do grupo de teatro em patuá. "Estamos a falar de criatividade, quando falamos de textos estamos a intervir já na criatividade", alertou.

Apesar de acreditar que esta questão "não é um bicho de sete cabeças", Miguel de Senna Fernandes disse também a este jornal que "se houver censura, haverá protesto". "Isso seria um caso extremo. Não acredito que vá haver censura, mas é uma possibilidade. Quando se leva o texto para análise, coloca-se sempre esta possibilidade. Se acontecer, naturalmente vai haver protesto", frisou.

Dizendo esperar que as coisas não aconteçam de modo a que o grupo tenha de tomar "decisões extremas", lembrou que os Dóci "nunca comprometeram ninguém", nem puseram em causa "o nome ou a honra das instituições". Nesse sentido, acrescentou: "Estou à espera de que haja um entendimento e de que se preserve a confiança nos Dóci de que quando quer satirizar sabe fazê-lo".

PRESIDENTE DO IC CONSIDERA NATURAL PEDIR AJUSTES

A presidente do IC, Leong Wai Man, admitiu, em declarações aos jornalistas, que os conteúdos dos espectáculos do Festival de Artes estão a ser analisados e ajustados, algo que disse considerar natural. "Quanto ao programa do Festival de Artes, em cada edição, temos de avaliar a pro-

gramação no seu todo para depois tomarmos a decisão de fazer ajustes em linha com essa programação, tais como a repetição de temas ou questões orçamentais. Os ajustes podem incluir elementos diferentes", afirmou, citada pelo Canal Macau.

"Quanto ao conteúdo dos espectáculos, dado que algumas equipas foram convidadas por nós, creio que o teor dos espectáculos pode ser negociado. Com base no respeito mútuo, vamos disponibilizar aos residentes espectáculos que eles vão gostar de ver", acrescentou.

A peça de teatro deste ano, intitulada "Unga Istrêla ta vem", em português "Chega uma Estrela", conta a história de uma professora de teatro "muito tímida" que tem "nas mãos" um grupo de alunas, entre as quais uma que é gaga. "Esta professora assegura que vai conseguir que a menina gaga possa cantar e ganhar um concurso", conta Miguel de Senna Fernandes, acrescentando que, a certa altura, "toda a gente quer apostar neste caso", "inclusive um grupo de junkets que estão no desemprego".

"É uma situação absolutamente ridícula, mas é no ridículo que vivem as histórias dos Dóci Papiaçám", continuou. Segundo disse, no espectáculo que estará em cena nos dias 11 e 12 de Maio, no Grande Auditório do Centro Cultural, vão participar cinco crianças, com idade máxima de 11 anos, que estão a ensaiar em patuá. Um "desafio", mas que está a correr bem. "Oxalá ganhemos mais jovens para o nosso grupo", afirmou.

Para esta edição do Festival, o IC pediu também ajustes, por exemplo, ao espectáculo "Os Três Irmãos", com coreografia de Victor Hugo Pontes e texto de Gonçalo M. Tavares. Segundo o Hoje Macau, a peça teve de ser adaptada para evitar o nu integral em palco dos três bailarinos. Algo que o coreógrafo disse compreender. Recorde-se ainda de que no Festival Fringe, divergências sobre o "conteúdo" da peça "Feito pela Beleza" levaram que o espectáculo saísse de cena, depois da primeira sessão.

DISTINGUIDAS DUAS PEÇAS DE ENCENADORA LOCAL

A associação promotora de crítica teatral "Macao Theatre Culture Institute" destacou a encenadora local Cheong Kin I como "fenómeno" do ano passado numa iniciativa intitulada "As peças de 2023 que merecem melhor discussão". As peças "O Vestido Fica-lhe Bem", estreada no Festival de Artes de Macau, e "Get Lost, I'm Done", apresentada no Centro Cultural de Macau em 2023, mereceram no total seis votos dos críticos locais, nomeadamente Debbie Tai, Egretta, Ka Cheng Ho, Lawrence, Wendy Wong, bem como do próprio presidente do instituto, Mok Sio Chong. Descrevendo Cheong como encenadora "fenomenal" num encontro de comentadores culturais de língua chinesa, o crítico veterano de Macau refere-se ainda às várias peças anteriores da encenadora como "A Traffic Congestion" (2016), "A Reunificação das Duas Coreias" (2018) e "A Agonia" (2022). No âmbito desta iniciativa, foram seleccionadas nove peças locais em cantonense, entre as quais "After Life" de Mok recebeu quatro votos dos referidos críticos e trabalhadores teatrais. O trabalho de Cheong Kin I voltará a ser apresentado no Festival de Artes em Maio, desta vez trata-se da concepção visual para a peça de teatro "Anamnese n.º: XXXX".



"Get Lost, I'm Done" de Cheong Kin I

FOTO PUI CHENG LEI



CESL Asia
盛世集團

How to grow a city.
悉心共樹新城市。



FOCUS
FACILITIES MANAGEMENT

FOCUS
PLATFORM

Monte do Pasto
— VIDA AO NATURAL —

You are cordially invited to

2024 MIECF

to explore the Solutions for Asset Management

The Venetian Macao, Cotai Expo

Booth
Number **H28**

March 28-30
10:00-18:00



Celebrações pascais voltam a ter procissão do Senhor Morto

Em plena Semana Santa, a mais importante do calendário cristão, iniciada com o “Domingo de Ramos”, a comunidade católica de Macau prepara-se para festejar a ressurreição de Cristo. Há vários momentos importantes nas celebrações que culminarão com o Dia de Páscoa, no próximo domingo. De entre as festividades, destaque para o tríduo pascal, que começa amanhã, dia de “lava pés dos apóstolos” e instituição da eucaristia, para na sexta-feira se realizar uma pequena procissão, do “Senhor Morto”, junto à Sé Catedral. Em foco também este ano um retiro espiritual com o padre Daniel Ribeiro que, ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, salientou o crescimento da comunidade católica chinesa nos últimos anos

VÍTOR REBELO

Estamos em plena Semana Santa e Macau não é excepção nas celebrações cristãs através de diversas actividades organizadas pela Diocese do território, que irão ter o ponto alto do calendário, a missa da Páscoa, no próximo domingo, pelas 11h00, na Sé Catedral, presidida pelo bispo D. Stephen Lee.

O início da Semana Santa deu-se com o Domingo de Ramos e a partir de hoje arrancam as actividades propriamente ditas, organizadas pela Diocese de Macau. “O programa é sensivelmente igual ao do ano passado”, começou por dizer ao nosso jornal o padre Daniel Ribeiro, confirmando que se mantém a realização de uma pequena procissão, na sexta-feira, denominada de “Senhor Morto”, junto à Sé, pelas 15h00. Este é o único dia que não inclui qualquer missa.



FOTO DR

200 baptizados são realizados anualmente nas nove paróquias de Macau, o que é um número razoável e tem aumentado bastante nos últimos cinco anos

Padre Daniel Ribeiro

A comunidade portuguesa concentra-se na Sé Catedral e a comunidade chinesa na Igreja de São Domingos. A comunidade lusa tem às 15h00 a via sacra e, depois, às 16h00, será a vez de sair a pequena procissão do “Senhor Morto”.

Amanhã, haverá uma celebração nas paróquias, fazendo arrancar o que se chama de tríduo pascal. Para as 18:30 está marcada uma missa na Sé Catedral, em português e chinês, onde se inclui o “lava pés” e a instituição da eucaristia. “Trata-se de uma missa muito importante, uma vez que foi quando Jesus instituiu a eucaristia e teve o lava pés dos apóstolos”, refere o pároco.

A vigília pascal acontecerá no sábado, dia em que sucede o contrário, a comunidade chinesa vai para a Sé e a comunidade portuguesa para a Igreja de São Domingos. “Trata-se de uma celebração mais longa, mas é onde já se começa a celebrar a ressurreição,

porque para os judeus, quando aparece a terceira estrela no céu, já é considerado um dia novo”, descreve o sacerdote Daniel Ribeiro, acrescentando que “não há esse conceito de relógio de meia-noite como nós, portanto, no sábado à noite é considerado domingo e assim já se celebra a ressurreição”.

Essa é a missa designada por vigília pascal, agendada para as 19h00 na comunidade de São Domingos, “e aí vamos ter seis jovens que vão ser baptizados, ou melhor, cinco jovens e um bebé, entre os quais três irmãos”, observa o pároco.

RETIRO ESPIRITUAL

Enquanto isto, na sexta e no sábado, 29 e 30 de Março, terá lugar o retiro “Manhãs de Espiritualidade - Por suas chagas fomos curados”, na cave do Cartório da Sé, na Rua Formosa, entre as 9h30 e as 12h00, cujo orador será o padre Daniel Ribeiro. “Os católicos vão ter uma oportu-

nidade de ter uma formação, um momento de silêncio e depois também de reflexão e de confissão comigo”, diz.

Domingo, dia 31, é a vez da tradicional celebração da Páscoa na Sé Catedral, presidida pelo Bispo de Macau, às 11h00, terminando assim as celebrações oficiais da Diocese nesta quadra pascal.

Sobre este período que assinala a ressurreição de Jesus, o padre Daniel Ribeiro deixa uma mensagem: “A Páscoa é uma resposta em que a morte, o sofrimento e a dor não têm a última palavra na nossa vida”. Páscoa significa passagem, prossegue, “que é a ressurreição de Jesus da morte para a vida e antecipa aquilo que vai acontecer com cada um de nós, que acreditamos, que temos fé e que somos cristãos, porque um dia nós também vamos ressuscitar e vamos estar com Deus, sendo esse um motivo de confiança, de alegria e, seguramente, que o exemplo de Jesus nos fortalece na nossa missão”.

Nesse sentido, “todos os que são católicos estão convidados a participar com fé e devoção nesta semana, que é a mais importante do ano”. Além de ser uma tradição, “a fé é demonstrada nessas celebrações que certamente farão bem a cada um de nós que acreditamos e somos católicos”, opina o padre.

COMUNIDADE CRISTÃ CHINESA A AUMENTAR

Sobre o momento actual da igreja católica em Macau e no que se refere à adesão das respectivas comunidades, o sacerdote realça que “a comunidade chinesa está a crescer” e dá números que podem confirmar essa evolução: “200 baptizados são realizados anualmente nas nove paróquias de Macau, o que é um número razoável e tem aumentado bastante nos últimos cinco anos”.

Quanto à comunidade portuguesa, contando este ano na Sé Catedral e na Igreja do Carmo, registou-se o baptismo de mais de 30 crianças. “Penso que a comunidade dos fiéis portugueses não aumenta, mas também não diminui, encontrando-se estável”. Na igreja da Sé há 80 crianças inscritas na catequese, mais 10 adultos, “portanto são 90 pessoas que participam e há 15 catequistas envolvidas”, conclui o sacerdote da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos), que exerce a sua carreira católica em Macau desde 2016.

INSTITUIÇÕES PORTUGUESAS UNIDAS NAS CELEBRAÇÕES DO 25 DE ABRIL

O Consulado Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, o Instituto Português do Oriente, a Casa de Portugal e diversas outras instituições portuguesas vão unir-se na celebração dos 50 anos do 25 de Abril, propondo “uma programação diversificada que cruza disciplinas artísticas, da música ao cinema, passando pela fotografia, as artes plásticas, a poesia e a conversação sobre temas revelantes”, indica um comunicado de imprensa do Consulado enviado às redacções. “Em 2024 celebramos cinco décadas de Abril. Cinco décadas de desafios para a conciliação entre os valores de Abril e a acentuada mudança que ocorreu em Portugal nesse período”, pode ler-se, com o Consulado a apontar que, “cinquenta anos depois, Portugal é um país muito diferente, livre e democrático, assumidamente atlântico, europeu e lusófono, mais desenvolvido e próspero”. Em cinco décadas, “fez-se poesia, canção e imagens que nos permitem viajar no tempo, entre o antes e o depois, em redescoberta e reflexão”. Por ocasião desta efeméride, as instituições portuguesas na RAEM querem então “celebrar a construção do que é comum, a universalidade, os valores fundamentais e a consolidação de um caminho harmonioso de entendimento com a China”.



FOTO JTM/ARQUIVO

CONCURSO DE CANTO VAI JUNTAR MAIS DE 2.700 ALUNOS

Mais de 2.700 estudantes vão participar no 41º Concurso Escolar de Canto, organizado pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), em colaboração com a Associação de Intercâmbio Educacional e Cultural Ásia-Pacífico e com o patrocínio do Banco Industrial e Comercial da China (Macau). O concurso decorrerá nos dias 13 e 14 de Abril no auditório da Escola Kao Yip. Segundo a DSEDJ, os alunos participantes serão divididos em 53 grupos, incluindo 31 do ensino primário e 22 do secundário. As três sessões da categoria do ensino primário terão lugar a 13 de Abril, às 10:30, 15:00 e 19:00. No dia seguinte, decorrerão duas sessões da categoria do ensino secundário, às 11:00 e 15:00. O júri do concurso integra “personalidades de renome na área musical”, oriundas de Cantão, Zhongshan, Zhuhai, Hong Kong e Macau. Os prémios a atribuir incluem os graus de “Distinção”, “Excelência”, “Mérito com Valor” e “Mérito”. Os cidadãos podem efectuar a inscrição online para receber bilhetes gratuitos para o concurso escolar, através da página electrónica da DSEDJ, até amanhã. Cada pessoa poderá receber no máximo dois bilhetes por sessão.



FOTO DSEDJ

GUARDA PRISIONAL SUSPEITO DE CRIMES DE DROGAS

A Direcção dos Serviços Correccionais (DSC) iniciou um processo interno de investigação disciplinar a um guarda prisional estrangeiro por suspeitas de ter cometido crimes relacionados com drogas. O caso, já encaminhado para o Ministério Público, merece “preocupação” por parte da DSC, que promete “colaborar com as investigações dos serviços competentes”. A DSC frisou que exige que “todos os funcionários cumpram sempre e rigorosamente as suas obrigações e responsabilidades, cumpram a lei e sejam autodisciplinados, e nunca desafiem a justiça”. “As infracções e violações disciplinares serão certamente tratadas de acordo com a lei, punidas severamente e nunca toleradas”, refere em comunicado.

PJ PEDE ATENÇÃO A ANÚNCIOS DE BANCOS LOCAIS FALSOS

A Polícia Judiciária (PJ) alertou ontem a população para que tenha cuidado em relação a anúncios de empréstimos de bancos locais falsos e com os sites de “phishing”, para evitar fraudes. A PJ recebeu recentemente uma denúncia de um banco local a indicar que alguém estava a usar indevidamente o nome da instituição nas redes sociais para divulgar publicidade falsa sobre empréstimos, incentivando o público a clicar em links e a fazerem a submissão de pedidos.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO ABRE HOJE JUNTO AO S. JANUÁRIO

O Parque de Estacionamento Público do Edifício de Especialidade de Saúde Pública, localizado entre a Estrada Nova e a Estrada do Visconde de S. Januário, abre hoje ao público. Disponibiliza 55 lugares para automóveis ligeiros e 75 para motociclos e ciclomotores. O parque não oferece passe mensal, e as tarifas serão cobradas em função do período de estacionamento. Segundo os Serviços para os Assuntos de Tráfego, das 08h00 às 20h00, as tarifas são de oito patacas para automóveis ligeiros e de três patacas para motociclos e ciclomotores, por cada hora ou fracção. No período nocturno, das 20h00 até às 08h00 do dia seguinte, as tarifas são de quatro patacas para automóveis ligeiros e de 1,5 patacas para motociclos e ciclomotores.



FOTO UPM

UPM e UE exploram cooperação na formação online de intérpretes

A promoção da cooperação em termos de recursos académicos, o apoio na formação de talentos de interpretação de Macau e o desenvolvimento de novas oportunidades foram assuntos abordados na visita de uma delegação da Universidade Politécnica à Direcção-Geral da Interpretação da União Europeia. A UPM pretende que o intercâmbio entre os dois lados, que tem já duas décadas de contactos, possa conhecer uma nova fase

Uma delegação da Universidade Politécnica de Macau (UPM), liderada pela vice-reitora, Vivian Lei, visitou a Direcção-Geral da Interpretação da União Europeia, onde manteve um encontro com a directora-geral da instituição da UE, Genoveva Ruiz Calavera. As duas partes, que têm mantido contactos de intercâmbio há mais de uma década, analisaram os resultados obtidos até aqui e pretendem agora estabelecer novas oportunidades no desenvolvimento do sector do ensino da tradução na era da inteligência artificial.

Durante o encontro, Vivian Lei manifestou o seu agradecimento à Direcção-Geral da Interpretação da UE pelo apoio dado à Faculdade de Línguas e Tradução da UPM (FLT-UPM) no ensino profissional da interpretação e na formação ao nível de mestrado, entre outras áreas, “esperando que a cooperação entre as duas partes possa entrar numa nova fase - a era da ciência e tecnologia”.

Genoveva Calavera disse, por seu lado, que na era do desenvolvimento de tecnologias como a inteligência artificial e grandes modelos de linguagem, “as novas oportunidades do sector de

interpretação concentram-se no fornecimento de mais apoio e suporte aos trabalhos de interpretação”.

A responsável pela instituição da UE acrescentou ainda que, no futuro, “irá reforçar o investimento no ensino online de interpretação”, estando actualmente a desenvolver uma nova plataforma. Nesse sentido, espera cooperar com a UPM nesta nova área, “no sentido de se formarem mais intérpretes de alta qualidade, respondendo à crescente procura de intérpretes e promovendo o desenvolvimento e o progresso do sector de interpretação”.

Segundo o comunicado,

a UPM é a única instituição de ensino superior com a qual a Direcção-Geral da Interpretação da União Europeia desenvolve cooperação em Macau, tendo assinado um protocolo. Depois disso, organizou vários cursos de formação e formou um grande número de intérpretes de chinês-português de elevada qualidade.

Por outro lado, destaca a UPM, “a Direcção-Geral tem prestado apoio pedagógico ao Curso de Mestrado em Tradução e Interpretação Chinês-Português da FLT-UPM, garantindo, desta forma, o profissionalismo do curso”.

V.R.

O Chefe do Executivo encontrou-se com o secretário do Comité do Partido Comunista e presidente do Conselho de Administração da China Railway Construction Corporation Limited, Dai Hegen, na Sede do Governo, tendo conversado sobre o “impulso” da construção de infra-estruturas em Macau.

Ho Iat Seng agradeceu à equipa da empresa pelo “esforço e contributo” dedicados ao “aperfeiçoamento” dos projectos de infra-estruturas em Macau e sublinhou que o Governo da RAEM “tem impulsionado continuamente a construção de diversas infra-estruturas de grande envergadura, com o intuito de elevar a qualidade de vida da população e criar um ambiente pacífico e harmonioso”.

De acordo com um comunicado do Gabinete de Comunicação Social, o líder da RAEM disse que o Executivo tenciona “continuar a investir em melhorar o planeamento urbano e as diversas obras públicas da cidade”. Salientou ainda que está “empenhado em fortalecer a rede de trânsito”, tendo destacado, em concreto, a interligação entre infra-estruturas, “aproveitando para aprofundar uma região integrada, criando condições benéficas para o desenvolvimento sustentável do território”.

"Boas perspectivas" sobre infra-estruturas na RAEM



FOTO GCS

Dai Hegen, por sua vez, afirmou que a China Railway Construction Corporation é um dos participantes activos do desenvolvimento económico e social de Macau. Sublinhou, mais especificamente, que durante 30 anos de exploração de negócios no território, “finalizou uma série de obras simbólicas da cidade e de acção social”.

De acordo com a nota de imprensa, o presidente da companhia chinesa deixou também uma “boa perspectiva” de colaboração “a par do futuro desenvolvimento, a um ritmo acelerado, da cidade, e referiu que a equi-

pa continuará a prestar serviços de excelência para apoiar na criação da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, contribuindo para a harmonia e estabilidade a longo prazo e na integração da cidade na conjuntura do desenvolvimento nacional”.

Agradecendo ao Governo da RAEM pelo reconhecimento à equipa, Dai Hegen fez ainda uma breve apresentação sobre a história da empresa e sobre o actual funcionamento. O encontro contou ainda com a presença de vários representantes de China Railway Construction Corporation.

PUB



TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO

Acção Ordinária n.º CV1-23-0009-CAO
Tribunal Judicial de Base - 1.º Juízo Cível

Autor: WONG CHIO WENG (黃朝榮), do sexo masculino, casado, residente em Macau na Avenida da Concórdia, n.º 98, Edifício Wang Son, bloco 3, 4.º andar N.
1.º Ré: COMPANHIA DE CONSTRUÇÃO E INVESTIMENTO PREDIAL TAI SANG LIMITADA (大生建築置業有限公司), em Macau;

2.º Réus: HERDEIROS LEGÍTIMOS DE 鍾略 (鍾略之法定繼承人), e
3.º Réus: DEMAIS INTERESSADOS INCERTOS (其他不確定利害關係人).
FAZ-SE SABER que pelo 1.º Juízo Cível do Tribunal Judicial de Base de R.A.E.M., correm éditos de TRINTA DIAS contados a partir da segunda e última publicação deste anúncio, citando 2.º e 3.º réus HERDEIROS LEGÍTIMOS DE 鍾略 e DEMAIS INTERESSADOS INCERTOS para no prazo de TRINTA DIAS, findo o dos éditos, querendo contestar a acção supracitada, na qual a Autor pede que a presente acção seja julgada procedente e provada e, por via dela:

a) Declarar o Autor como legítimo titular da fracção autónoma designada por “N4”, correspondente ao 4.º andar N, destinada para habitação, localizada no prédio sito na Avenida da Concórdia, com n.ºs 80-132, Edifício Wang Son, (bloco 1, 2, 3 e 4), inscrito na Matriz sob o n.º 038080, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 21535, por o ter usurpado o direito da propriedade da referida fracção pelo menos desde o ano de 1985 invocando-se assim os efeitos legais decorrentes do usucapão.

b) Condenar os Réus o pagamento de custas e condigna procuradoria.
Tudo como melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra nesta secretaria à disposição dos citandos.

É obrigatória a constituição de advogado caso seja deduzida contestação. (art.º 74º do C.P.C.M.).

Caso os citados pretendam beneficiar do regime geral de apoio judiciário, deverão dirigir-se ao balcão de atendimento da Comissão de Apoio Judiciário, sito na Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, n.º 398, 6.º andar, para apresentarem os seus respectivos pedidos, sendo que poderão pedir esclarecimentos através do telefone n.º 28533540 ou correio electrónico info@caj.gov.mo.

Para o efeito, terão de comunicar ao processo a respectiva apresentação do pedido àquela Comissão, para beneficiar da interrupção do prazo processual que estiver em curso, nos termos do n.º 1, do art.º 20.º, da Lei n.º 13/2012, de 10 de Setembro.

Tribunal Judicial de Base da R.A.E.M., aos 11 de Março de 2024.

O Juiz,
Chan Io Chao
Escrivão Judicial Especialista,
Carlos Assunção

ANGOLA

Luanda com restrições no abastecimento de água devido às fortes chuvadas

A província de Luanda regista há quase um mês restrições no abastecimento de água, devido às fortes chuvas que afectam o sistema de captação, alterando também a cor deste líquido, disse à Lusa fonte da empresa distribuidora.

Segundo o porta-voz da Empresa Pública de Águas (Epal), a produção está reduzida nas principais estações devido às chuvas, que têm estado a aumentar o nível de turvação. “Quando isto acontece temos que fazer um processo de tratamento mais cuidadoso, para garantir a saída da água dentro dos padrões de qualidade. Face a esta situação, a produção tende a reduzir, e também a distribuição fica afectada”, disse Vladimir Bernardo.

No dia 13 deste mês, a Epal informou que devido a ocorrência de fortes chuvadas nas captações adstritas às estações de tratamento de água da empresa, localizadas ao longo dos rios Kwanza e Bengo, a água produzida tem chegado aos consumidores com um elevado teor de turvação e alteração da cor.

A Epal referiu ainda que devido à situação, regista-se uma alteração significativa da característica da água bruta, obrigando a empresa a proceder a paralisações intermitentes nos sistemas. “Podem não ser chuvas verificadas aqui na cidade, mas nos locais mais afastados onde temos as nossas captações, sobretudo quando chove nas outras províncias, as consequências nós vamos sentindo onde temos as nossas captações, no rio Kwanza e ao longo do rio Bengo”, disse Vladimir Bernardo, realçando que esta situação se regista há pelo menos três semanas.

Por enquanto, o porta-voz da EPAL não conseguiu precisar o número de pessoas afectadas, mas é caso definitivo que os



FOTO ARQUIVO/DW/BORRALHO NDOMBA

principais sistemas de abastecimento de água, nomeadamente a região de Kikuxi e de Kifangondo, já se encontram afectadas. “Os centros de distribuição que nós temos, num total de 34, trabalham todos os dias, no fundo há abastecimento de água todos os dias, mas em quantidades reduzidas”, acrescentou.

Muitos municípios têm sido obrigados a recorrer a camiões-cisterna para encher os tanques devido às limitações no abastecimento. O responsável salientou que a empresa está a resolver o problema, perspectivando que no fim de semana o abastecimento venha a normalizar em algumas zonas da província.

TAXISTAS QUEREM DUPLICAR VALOR DA TARIFA

A União das Cooperativas e Associações de Taxistas e Mototaxistas de Luanda está a negociar com as autoridades o aumento para o dobro da tarifa de táxi, actualmente fixada em 150 kwanzas (0,16 euros). Segundo o presidente da União, António Freitas, as negociações foram retomadas depois da ameaça de paralisação dos serviços, que acabou por não se concretizar.

António Freitas frisou que o Governo

Provincial de Luanda chamou os taxistas, na sexta-feira, para ouvir as suas inquietações face ao anúncio da intenção de parar devido ao fim da subvenção do preço da gasolina, decretado pelo Governo, a partir de 30 de Abril.

O Governo angolano anunciou a 1 de Junho do ano passado, a retirada gradual do subsídio aos combustíveis, que começou pela gasolina, mas isentando algumas actividades económicas, incluindo as de táxis e mototáxis que recebiam este desconto através cartões com um ‘plafond’ diário, que vai acabar no final do próximo mês.

A intenção de paralisar as actividades de táxis e mototáxis foi comunicada em 11 de Março ao Governo Provincial de Luanda, depois de apresentadas em 08 de Janeiro as reivindicações relativas a seis pontos, que passam pela criação de paragens de táxis e definição de rotas, subvenções aos combustíveis e regulação da actividade, entre outros.

Para o Governo, realçou António Freitas, enquanto continua a subvenção não há motivo para os taxistas paralisarem o serviço, sugerindo que apresentem neste período a proposta para o aumento da tarifa.

JTM/Lusa

BRASIL

Suspeitos de ordenar a morte de Marielle Franco em prisão preventiva

O Supremo Tribunal Federal (STF) do Brasil confirmou a prisão preventiva de três suspeitos de ordenar e planejar o assassinio da activista e ex-vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes. No domingo, o deputado federal José Chiquinho Brazão, o seu irmão Domingos Brazão, alto funcionário do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, e o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa foram detidos pela Polícia Federal brasileira sob suspeita de que foram eles que ordenaram o homicídio de Marielle Franco.

A prisão preventiva foi determinada pelo juiz Alexandre de Moraes, que é o relator da investigação do homicídio de Marielle Franco no STF. Depois da detenção dos suspeitos, o juiz subme-

teu a sua decisão a uma votação da Primeira Turma do STF, composta também pelos juizes Cármen Lúcia, Cristiano Zanin, Luiz Fux e Flávio Dino, que mantiveram as ordens de prisão numa votação que foi unânime.

Os irmãos José Chiquinho Brazão e Domingos Brazão, assim como o ex-chefe da Polícia ‘carioca’ Rivaldo Barbosa, foram detidos no âmbito da operação Murder Inc., no âmbito das investigações que, além da Polícia Federal, contaram com a participação da Procuradoria-Geral da República e do Ministério Público do Rio de Janeiro.

O ministro da Justiça e Segurança Pública disse no domingo, em conferência de imprensa, que a motivação do assassinio de Marielle Franco foi “complexa porque esse grupo [família Brazão] tem múltiplos interesses”, mas mencionou disputas

políticas e de terras na zona oeste do Rio de Janeiro como uma das motivações apontadas pelas investigações da polícia. “Neste momento temos muito claro quem são os autores deste crime odioso, hediondo, de natureza política”, afirmou Ricardo Lewandowski, acrescentando que outras quatro pessoas investigadas no caso foram alvo de buscas e tiveram documentos apreendidos.

As prisões dos supostos mandantes da morte de Marielle Franco ocorreram quatro dias depois do STF ter validado um acordo judicial com Ronnie Lessa, executor do crime que está preso desde 2019 juntamente com outro suspeito, o ex-polícia militar Elcio Queiroz, que já tinha assinado um acordo com as autoridades policiais para elucidar o caso a troco de redução de pena.



FOTO ARQUIVO

Ronnie Lessa é um ex-polícia do Rio de Janeiro e membro de gangues de vigilantes conhecidos como “milícias”, que controlam muitos dos negócios ilegais nas favelas do Rio de Janeiro e até fornecem pessoas que, como ele, trabalham como pistoleiros contratados.

O assassinio a tiro de Marielle Franco e do seu motorista, Anderson Gomes, ocorreu em 14 de Março de 2018, e gerou grande comoção dentro e fora do Brasil. A ex-vereadora, negra, homossexual e de uma favela, destacou-se pelo seu trabalho como defensora dos direitos humanos, e pelas suas denúncias contra a violência policial no Rio de Janeiro.

JTM/Lusa

Madonna vai dar concerto gratuito na praia de Copacabana

A cantora norte-americana Madonna vai dar um concerto gratuito em Copacabana, a famosa praia da cidade brasileira do Rio de Janeiro a 4 de Maio, no qual a organização espera cerca de um milhão de pessoas. De acordo com a organização do evento, este será o último concerto no âmbito da digressão “The Celebration Tour” e “o maior show da cantora de todos os tempos”. Será também o único concerto da digressão que a cantora e actriz vai dar na América do Sul, que até agora a levou a países da Europa e da América do Norte. Os rumores sobre o concerto têm circulado desde o início de março, alimentados por patrocinadores e potenciais artistas convidados, levando a um aumento das reservas de hotéis. “Vamos realizar o maior evento da história na música pop. Para a cidade, é um impacto gigantesco na economia e turismo. Só com o ‘zumzumzum’ os hotéis lotaram. Vai ser espectacular para a cidade, será a nossa imagem para o mundo inteiro”, disse a secretária de turismo municipal do Rio de Janeiro, Daniela Maia, citada na imprensa local. Os organizadores ainda não deram muitos detalhes sobre a organização, explicaram apenas que colocarão 16 torres de altifalantes na icónica praia de Copacabana. Este será o primeiro concerto da cantora de 65 anos no Brasil desde 2008, quando se apresentou no estádio do Maracanã, também no Rio de Janeiro, para um público de 70.000 pessoas.

Suspensa greve na maior empresa exportadora de São Tomé e Príncipe

Os trabalhadores da Agripalma, maior empresa de exportação de óleo de palma de São Tomé e Príncipe, suspenderam a greve que durou mais de um mês, após a empresa aceitar o aumento do salário em 15%. “A greve está suspensa porque, apesar de chegarmos a um acordo sobre o aumento do salário, existem outros pontos sobre as condições do trabalho que precisam de ser melhorados”, disse o presidente do sindicato dos trabalhadores da Agripalma, Amílcar Bonifácio. Em declarações aos jornalistas, o líder sindical disse que foi criada uma comissão composta por técnicos da empresa, representantes dos trabalhadores e a Inspeção do Trabalho para fazer o acompanhamento da implementação do memorando assinado, sobretudo visando a melhoria das condições laborais. Apesar de não conseguirem o aumento de 38% que exigiam inicialmente, o porta-voz dos trabalhadores considerou o acordo de “satisfatório”. “Os trabalhadores já voltaram a trabalhar, concordámos com o aumento do salário e no futuro estamos disponíveis em continuar com o diálogo social para resolver todos os outros tipos de assuntos”, assegurou o director-geral da Agripalma, Nicolas Bergerot, após um encontro com o Primeiro-Ministro são-tomense, Patrice Trovoada.

Volta ao Mundo

EX-CHEFE DE FUTEBOL CHINÊS
CONDENADO À PRISÃO PERPÉTUA

O ex-presidente da Associação Chinesa de Futebol (CFA) foi condenado à prisão perpétua por suborno. Chen Xuyuan foi condenado por um tribunal na província de Hubei por aceitar subornos no valor de mais de 81 milhões de yuans. O tribunal ouviu que, entre 2010 e 2023, Chen aproveitou as suas posições na CFA e noutros órgãos, oferecendo ajuda a terceiros na contratação de projectos, operações de investimento e organização de eventos em troca de dinheiro e objectos de valor. “Chen prejudicou gravemente a concorrência leal no sector do futebol e trouxe enormes danos à causa futebolística do país”, lê-se na decisão do tribunal, segundo a Xinhua.

APPLE DESTACA CONTRIBUIÇÃO DOS
FORNECEDORES CHINESES

Tim Cook, CEO da Apple, destacou que os fornecedores chineses da empresa deram uma contribuição significativa para a redução das emissões de carbono. As maiores emissões de carbono provêm da cadeia de fornecimento e da utilização dos clientes. A Apple estabeleceu a meta de ser neutra em carbono nos seus produtos até 2030, disse Cook durante uma sessão de discussão no Fórum de Desenvolvimento da China, que arrancou no domingo, em Pequim. A Apple anunciou o seu primeiro produto neutro em carbono, um *Apple Watch*.

CHONGQING PERMITE QUE AGRICULTORES
CARREGUEM CESTAS NA LINHA DO METRO

O município de Chongqing, no sudoeste da China, está a permitir que os agricultores carreguem cestos nas carruagens do Metro durante os horários de pico, para desgosto de alguns residentes. Os agricultores podem utilizar a Linha 4, baptizada de “Linha da Cesta de Vegetais”, todos os dias. As autoridades permitem carregar cestos nas costas, num trolley, ou equilibrar dois cestos com uma vara nos ombros. Antes da linha ser inaugurada em 2022, os agricultores vendiam os vegetais na vila de Shichuan. A vila era pequena, então os vegetais eram vendidos lentamente e os preços eram baixos.

A Malásia perdeu mais de mil milhões de ringgits (cerca de 1,7 mil milhões de patacas) em receitas potenciais do turismo de entretenimento em 2023, com o cancelamento de espectáculos devido a regras governamentais rigorosas e protestos de partidos religiosos. Quatro concertos foram cancelados em 2023, acima dos dois recusados em 2022, disse a Agência Central para Solicitação de Filmações e Performances de Artistas Estrangeiros (Puspal). Entre os shows não aprovados em 2023 estavam os planeados para o renomado cantor indiano Karthik e o festival de artes e música Pinkfish Live, com participação do rapper americano Lil Pump. Uma fonte da indústria considerou que a digressão do cantor e compositor americano Lauv na Malásia, marcada para Setembro de 2023, também foi cancelada devido à oposição de islâmicos contrários a artistas estrangeiros. Se os

Malásia perde milhões no turismo
devido à burocracia e religião

FOTO ARQUIVO

shows perdidos tivessem ocorrido, as receitas do turismo de entretenimento - que inclui todos os eventos com bilhetes - teriam sido no mínimo 30% superiores aos 2,4 mil milhões de ringgits (4 mil milhões de patacas) recebidos em 2023, de acordo com a associação local Festivais e Eventos ao Vivo (Alife). “2023 foi o maior ano de concertos a nível mundial, mas perdemos centenas de milhões

devido à nossa má reputação afectada por protestos e regulamentações rigorosas”, disse o presidente da Alife, Rizal Kamal. Em 2023, as receitas de bilhetes das 100 principais turnês de 2023 atingiram um recorde de 9,17 mil milhões de USD e os intervenientes da indústria dizem ser necessário um mandato governamental forte para impulsionar a Malásia como destino atraente para concertos na região, depois de Singapura ter organizado uma digressão exclusiva de seis espectáculos no Sudeste Asiático com a estrela pop americana Taylor Swift no início de Março. O evento vendeu mais de 300 mil bilhetes e atraiu milhares de fãs de toda a região. Especialistas estimaram as

receitas do turismo provenientes de Taylor Swift em Singapura entre 350 e 500 milhões de USD. “A Malásia é uma jóia no Sudeste Asiático. Temos o maior estádio do Sudeste Asiático - o Estádio Nacional Bukit Jalil - (e) somos mais baratos para os turistas em termos de alimentação, tarifas de hotel e transporte, em comparação com Singapura e Indonésia”, disse Nur Jasni Mohd, fundador da empresa de eventos *SportsWorks Group*. O espectáculo dos Coldplay em Kuala Lumpur vendeu mais de 81.000 bilhetes e a ala jovem islamita apelou ao cancelamento do concerto, criticando que o grupo promovia “culturas desviantes”. Em vez de encorajar os artistas a actuarem na Malásia, o governo de Anwar tem acrescentado mais regras burocráticas à indústria do entretenimento.

Portugueses progressistas, mas críticos da
democracia admitem ceder a populismos

Os portugueses assumem-se como progressistas, defensores do ambiente e dos direitos de homossexuais e imigrantes, mas desconfiam dos políticos, criticam a qualidade da democracia e arriscam ser seduzidos por populismos de direita “num futuro próximo”, segundo um inquérito. Apresentado na Fundação Mário Soares e Maria Barroso, o estudo “Entre Pluralismo e Populismo: Democracia, Migração e Estado Social aos olhos dos portugueses”, realizado pela Fundação Friedrich Ebert em colaboração com o ISCTE, baseia-se em entrevistas telefónicas, com 1.017 inquiridos validados, e decorreu em Outubro de 2023, ainda antes da queda do Governo e da marcação de eleições legislativas antecipadas. “Salientamos expressamente que todas as conclusões apresentadas se baseiam exclusivamente nos resultados do estudo. As entrevistas revelaram que os portugueses se vêem como progressistas, defensores do combate às alterações climáticas (82%), dos direitos dos filhos dos imigrantes, nomeadamente o direito à nacionalidade portuguesa se nascidos em Portugal (74%), e dos direitos dos casais homossexuais, designadamente na equiparação de direitos aos casais heterossexuais na adopção (61%), havendo ainda uma maioria de inquiridos que afirma sentir-se muito ligada à Europa (72%). No entanto, “57 % dos portugueses querem ter prioridade sobre os imigrantes no acesso à habitação e 44 % no acesso ao emprego”, refere a súmula do estudo, que acrescenta que há 26% de inquiridos que acha que os imigrantes não devem ter os mesmos direitos que os portugueses e 23% que entende que os imigrantes empobrecem a vida cultural portuguesa. É entre os eleitores da esquerda parlamentar que mais se encontram pessoas que se declaram progressistas. Já entre os de direita é onde se encontram mais críticos dos políticos e do funcionamento da democracia em Portugal,



FOTO ARQUIVO

com 61,25% dos eleitores deste espectro político a declarar-se “nada satisfeito”. Segundo os resultados, a maioria acredita que “a democracia é um compromisso entre diferentes interesses e opiniões” (81%) e que uma pessoa que tem uma opinião política diferente “não é má” (72%), mas há também uma maioria que “acha que os políticos são desonestos” (66%) e que “o país precisa de um líder forte que possa decidir rapidamente sobre tudo” (62%). Os resultados mostram ainda, segundo os autores, que “sobretudo os simpatizantes da direita, que parecem ser os mais insatisfeitos com o funcionamento da democracia em Portugal, correm o risco de se deixar seduzir por populistas que rejeitam o pluralismo, a ciência e a democracia representativa”. Os portugueses revelaram um elevado nível de valorização do papel dos sindicatos, com 69% a defender que “são precisos sindicatos fortes para proteger as condições de trabalho”, mas com 75% a revelar nunca ter pertencido a um. A participação político-partidária é também baixa, com 80% a afirmar nunca ter militado num partido.

ART BASEL SAÚDA ‘ANO DO
RENASCIMENTO’ EM HONG KONG

A maior feira internacional de arte de Hong Kong está de volta à sua antiga glória pela primeira vez desde a pandemia, com os organizadores a elogiar 2024 como um “ano de renascimento” para o sector artístico da

cidade. A Art Basel será realizada de quinta a sábado no Centro de Convenções e Exposições em Wan Chai. Os organizadores disseram ontem que a feira de arte contará com cerca de 240 galerias de 40 países, com mais 65 expositores do que no ano passado. Noah Horowitz, CEO da Art Basel, disse que Hong Kong tem agora mais museus, galerias e exposições.

PREÇOS DAS CASAS CAEM PARA
NÍVEL DE SETEMBRO DE 2016

Os preços das casas em Hong Kong prolongaram uma queda de 10 meses, para o nível mais baixo desde Setembro de 2016. Segundo o departamento de Classificação e Avaliação, os preços em Fevereiro caíram quase 13% em relação ao ano anterior e 1,7% numa base mensal. Os preços dos apartamentos médios e pequenos registaram quedas maiores do que os das fracções maiores. Um director de investigação da “Knight Frank”, Martin Wong, disse que os dados reflectem principalmente o mercado doméstico secundário, que foi afectado por altas taxas de juros, fraco poder de compra e uma acumulação de novas unidades não vendidas.

FILHOS DIZEM QUE MAHATHIR É ALVO
DE INVESTIGAÇÃO AOS 98 ANOS

Os dois filhos mais velhos de Dr Mahathir Mohamad disseram que a agência anticorrupção da Malásia lhes ordenou que ajudassem na investigação sobre o seu pai, revelando assim pela primeira vez que existe uma investigação tendo como alvo o ex-primeiro-ministro de 98 anos. “O meu pai é o principal suspeito”, disse Tan Sri Mokhzani Mahathir, 63 anos, numa entrevista em Kuala Lumpur. “Somos testemunhas do que quer que estejam a investigar”. Em Janeiro, a Comissão Anticorrupção da Malásia ordenou que Mokhzani e o irmão mais velho, Mirzan, de 65 anos, declarassem os seus bens que datavam de 1981, ano em que Mahathir se tornou primeiro-ministro.

O Círculo Cultural de Macau

ANTÓNIO ARESTA*
FIGURAS DE JADE

De todas as agremiações de índole cultural fundadas no Território, o Círculo Cultural de Macau, parece ter sido a mais ambiciosa nos seus propósitos, a mais empreendedora na sua prática e a que suscitou maior adesão em todos os estratos sociais.

Apesar de tudo, as actividades destas instituições não permitiam suprir um grave problema estrutural que asfixiava a sociedade, a inexistência do ensino superior e a conseqüente promoção da investigação, sobretudo a formação de quadros qualificados. Por outro lado, todas elas foram essenciais para se compreender o movimento ondulatório da história cultural de Macau.

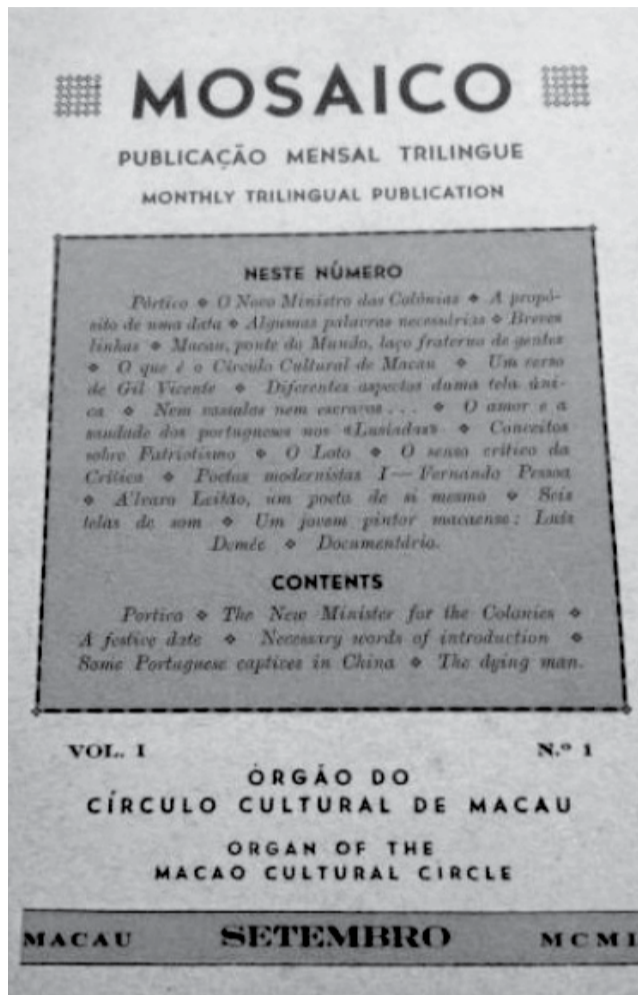
O Círculo Cultural de Macau foi fundado em 5 de Agosto de 1950 por um grupo de cidadãos [Pedro Lobo, Luís Gonzaga Gomes, Fernando Maciel, José Silveira Machado, Maria Roque Casimiro, Cândido Vaz, António Gonçalves, Manuel Bastos, José Neves Catela, Hernâni Anjos, Jacqueline Bonet Marques, António Marques, Afonso Correia, José Cândido Soveral, Carlos Silva, Alberto Garcia da Silva, Manuel Seixas, Sebastião Pinto e Álvaro Borges Leitão] muito animados pela crença iluminista de que a cultura era nuclear no desenvolvimento e na projecção internacional do Território, num contexto de vincado culto pelos valores nacionais.

Ao lado, a China mudava radicalmente de regime político, não reconhecido pelo governo português, situação que trouxe embaraços e grandes transtornos a Macau. O governador Albano Rodrigues de Oliveira promulga os Estatutos do Círculo Cultural de Macau, pela Portaria Nº 4808, garantindo-lhe um importante apoio oficioso e estratégico.

O artigo 2º dos Estatutos é a ambiciosa magna carta dos seus objectivos: "A finalidade do Círculo Cultural de Macau é promover a divulgação da cultura artístico-literária, especialmente a portuguesa, no meio onde é criado, e tornar Macau, sob todos os seus múltiplos aspectos, melhor e mais perfeitamente conhecida na Metrópole, nas restantes colónias portuguesas e em todos os pontos do mundo onde se fale a língua-pátria. Por intermédio do seu órgão de expansão trilingue, de que se ocupa o nº 1 do artigo 3º [publicação regular de uma revista trilingue - português, inglês e chinês], pretende ainda o C.C.M. contribuir, o mais intensamente possível, para granjear para Macau uma posição internacional cada vez mais dignificante em todos os países estrangeiros onde lhe seja dado tornar-se conhecido".

Para além da Revista "Mosaico", publicada em três línguas [português, inglês e chinês], promover-se-iam: "conferências e palestras em vários idiomas; emissões radiofónicas; recitais e saraus artísticos e sessões culturais; exposições de arte; representações cénicas; concursos de carácter literário e artístico". Não foi esquecida a "organização e manutenção de uma Biblioteca privativa". E ainda a "edição e publicação de trabalhos produzidos pelos seus associados ou outros indivíduos". Foram criadas algumas secções com o objectivo de dinamizarem as diversas actividades: "de imprensa; literária; musical; teatral; radiofónica; fotográfica; de educação física e desportos".

Os primeiros corpos gerentes, para o ano de 1950, ficaram assim constituídos: Presidente honorário, governador Albano Rodrigues de Oliveira; Assembleia Geral [presidente, Fernando Maciel; presidente substituto, Alberto Garcia da Silva; secretário, José Silveira Machado]; Direcção [presidente, Pedro José Lobo; vice-presidente, Manuel Pimentel Bastos; secretário-geral, Hernâni An-



jos; tesoureiro, José Neves Catela; vogal, Sebastião Pinto].

Realizaram-se 22 conferências que foram interessantes, muito variadas e divididas em quatro ciclos, publicadas pela Imprensa Nacional, de Macau. Sem desprimitor para ninguém e por uma questão de espaço, apenas mencionarei duas em cada ano. No primeiro ciclo, em 1953, destaque José Tertuliano Cabral [Mensagem cultural de Gil Vicente] e João Pires Antas [Máquinas de propulsão]; no 2º ciclo, em 1954, Jaime Faria [No mundo dos átomos] e Alberto Mano [A arte e a psicologia criminal]; no terceiro ciclo, em 1955, Graciete Batalha [A mulher na obra de Júlio Diniz] e Acácio Cabreira Henriques [Monumentos nacionais existentes na Província de Macau]; no quarto ciclo, em 1956, Agostinho Natário [Evolução da meteorologia e a sua importância] e Abel Carvalho [A propósito de museus].

A Revista "Mosaico" foi um repositório de uma actividade cultural muito pujante, do primeiro número [Setembro de 1950] até ao último [Nº 88, Dezembro de 1957], com a colaboração de Jack Braga, Charles Boxer, Pedro José Lobo, José Silveira Machado, Graciete Batalha, Fernando Maciel, Hernâni Anjos, José Tertuliano Cabral, Joaquim Angélico Guerra, Jaime do Inso, Carlos Estorninho, Henrique de Senna Fernandes, entre tantos outros.

Luís Gonzaga Gomes, um dos mais assíduos colaboradores apresentou aí a primeira versão portuguesa do "Livro da Via e da Virtude" de Lao Tse e também da "Monografia de Macau / Ou Mun Kei Leok", sem esquecer as suas estimáveis "Efemérides da História de Macau". A direcção da revista foi assegurada por José Marcos Batalha, apenas no primeiro número. Depois, foi dirigida até ao último número, por António Nolasco da Silva. Os escritores portugueses mais presentes foram Tomaz de Figueiredo, Aquilino Ribeiro, Joaquim Paço d'Arcos e José Régio.

Estas agremiações culturais funcionam como os organismos vivos, com fases de crescimento, de pujança e depois a inevitável decadência, aqui umbilicalmente ligada à mudança de governador, à rotação das pessoas e das comissões de serviço. Por isso raramente conseguem alcançar um ciclo de dez anos.

O Instituto Internacional de Macau recuperou o icónico título "Mosaico", baptizando com ele uma linha editorial, muito prestigiada e já com dezenas de títulos publicados.

*Ex-docente em Macau.

Colaborador regular do JTM, desde há décadas.

ASSIM FOI ...

HÁ 20 ANOS

MACAU BEM PREPARADO PARA EVENTOS DESPORTIVOS

"Nunca Macau esteve tão bem preparado para receber eventos desportivos de grande envergadura como agora", salientou Manuel Silvério, à imprensa de Pequim. Falando por ocasião do "Fórum Regional dos Comitês Olímpicos Nacionais da Ásia Oriental", Manuel Silvério expressou ainda a sua confiança no desenvolvimento de Macau em consonância com a organização de eventos desportivos de grandes dimensões, comentando que "estou confiante no desenvolvimento de Macau". O "Fórum Regional dos Comitês Olímpicos Nacionais da Ásia Oriental" contou com a presença de representantes do Comité Olímpico de Macau e do Comité Organizador dos 2ºs Jogos Asiáticos em Recinto Coberto de Macau, os quais foram convidados para presenciar à cerimónia de abertura.

DITO

A ARMADILHA DO CURTO PRAZO

I
Um governo assente numa maioria relativa, seja qual for a sua composição, vai estar sempre mais preocupado com a sobrevivência imediata do que com os projectos de longo prazo. É melhor, por isso, desfazermos já as dúvidas: quaisquer promessas de reformas estruturais ou de estratégias ambiciosas de mudança, por muito que tenham sido repetidas no calor da campanha eleitoral, vão ficar congeladas durante o próximo governo - à espera de uma melhor oportunidade, num ciclo diferente, porventura após novas eleições.

II
Sem possibilidade de concretização dos objectivos de longo alcance, a preocupação central de qualquer governo nestas condições será sempre procurar ganhar o máximo de popularidade, logo no início, por forma a alargar a sua base de apoio. Para isso, o caminho é conhecido: responder, com rapidez, aos casos mais urgentes, especialmente os dos sectores que, nos últimos tempos, mais se manifestaram nas ruas e que tiveram maior visibilidade mediática. Até porque grande parte das reivindicações pode ser satisfeita rapidamente, sem implicar complicadas mudanças legislativas, como acontece com os aumentos para as forças de segurança e para os profissionais de saúde ou com a recuperação do tempo de serviço para os professores. (...)

III
(...) Com uma situação internacional explosiva, a Europa entra numa fase crucial da sua existência - e vai ter de voltar a armar-se para se defender e de se unir em torno dos seus ideais comuns, com plena consciência de quem são os seus inimigos e de quais os seus principais riscos a longo prazo. É unicamente nesse cenário que tem de estar a discussão sobre a estabilidade governativa, perante um Parlamento fragmentado. Mas é também com a percepção exata da ameaça e dos riscos que se devem tomar as decisões de curto prazo - aquelas com que se pretende alargar a base de apoio e satisfazer o desejo dos eleitores.

IV
Propagar a ideia de que há cofres cheios e muito dinheiro para distribuir a quem mais protesta é muito popular, mas também corre o risco de se tornar uma armadilha: se perdermos a almofada financeira, acumulada nos últimos anos, só em distribuição de rendimentos de curto prazo, ficaremos com uma margem de manobra limitada para conseguirmos responder a qualquer emergência que surja.

Rui Tavares Guedes, director da revista Visão

NASA promove pesquisa espacial para combater o cancro

Experiências na gravidade zero do espaço, onde as células envelhecem mais depressa, levaram a um “progresso impressionante” na luta contra o cancro, garantem funcionários da agência espacial norte-americana (NASA), que estão empenhados no combate da doença.

O espaço é “um local único para pesquisa”, disse o astronauta Frank Rubio num evento em Washington. Este médico e ex-piloto militar de helicóptero conduziu pesquisas sobre cancro na sua recente missão na Estação Espacial Internacional (EEI), que orbita a cerca de 400 quilómetros acima da Terra.

Na estação espacial, além das células envelhecerem mais rapidamente, acelerando a pesquisa, as suas estruturas são descritas como “mais puras”. “Nem todas elas se agrupam (como fazem) na Terra devido à gravidade. Elas estão suspensas no espaço”, permitindo uma melhor análise das suas estruturas moleculares, explicou o director da Nasa, Bill Nelson, em entrevista à AFP.

Segundo Nelson, a pesquisa no espaço pode ajudar a desenvolver medicamentos mais eficazes contra o cancro. A gigante farmacêutica Merck realizou pesquisas na EEI com o medicamento “Keytruda”, fornecido actualmente aos pacientes por via intravenosa, e cujo ingrediente principal é de difícil transformação no estado líquido.



FOTO ARQUIVO

Uma solução é a cristalização, processo frequentemente usado no fabrico de medicamentos. Em 2017, a Merck realizou experiências para ver se esses cristais poderiam formar-se mais rapidamente no espaço, em comparação com a Terra.

Através de duas fotografias, Nelson mostrou que, no espaço, os cristais se formavam em formatos menores e uniformes. “Estavam a formar-se melhor”, disse o chefe da NASA.

Graças ao estudo, os investigadores poderão fabricar um medicamento capaz de ser administrado com uma injeção e no consultório médico, ao invés de um longo e doloroso tratamento de quimioterapia, explicou.

A Merck identificou técnicas que podem

ajudar a imitar os efeitos desses cristais na Terra, enquanto trabalha no desenvolvimento de um medicamento que possa ser armazenado em temperatura ambiente. Contudo, poderá demorar anos até que um medicamento desenvolvido a partir de pesquisas no espaço esteja amplamente disponível.

As pesquisas sobre o cancro realizadas no espaço começaram há mais de 40 anos, mas apenas recentemente se tornaram “revolucionárias”, afirmou Nelson, ex-senador democrata que viajou para o espaço em 1986.

“Usamos a linguagem do espaço para indicar os limites do cancro”, acrescentou W. Kimryn Rathmell, directora do Instituto Nacional do Cancro, órgão de pesquisa financiado por recursos federais.

“MOONSHOT” PARA SALVAR QUATRO MILHÕES DE VIDAS
O Presidente Joe Biden lançou a iniciativa “Cancer Moonshot” em 2016, quando era vice-presidente dos EUA, evocando o discurso do ex-presidente John F. Kennedy, cerca de 60 anos antes, quando descreveu o ambicioso objectivo de enviar um americano à Lua.

O objetivo do “Moonshot” é reduzir para metade a taxa de mortalidade por cancro nos próximos 25 anos, salvando quatro milhões de vidas, de acordo com a Casa Branca.

A batalha contra o cancro, a segunda causa de morte no país após as doenças cardíacas, toca directamente Biden, que perdeu o seu filho Beau em 2015, devido a um tumor cerebral.

“Todos nós conhecemos alguém - e muitos de nós amamos alguém - que lutou contra esta terrível doença”, disse à imprensa o secretário da Saúde e Serviços Humanos, Xavier Becerra, nas instalações da NASA. “Tal como fizemos na corrida à Lua, acreditamos que a nossa tecnologia e comunidade científica são capazes de tornar realidade o impossível quando se trata de acabar com o cancro como o conhecemos”, frisou.

Todavia, as realidades políticas podem dificultar esse ambicioso objectivo. O Congresso destinou pouco mais de 25 mil milhões de dólares à NASA para 2024, menos 2% do que no ano anterior e muito inferior ao desejado pela Casa Branca.

Rathmell, do Instituto Nacional do Cancro, mantém as esperanças: “A capacidade que o espaço tem de capturar a imaginação é enorme”, declarou.

JTM com agências internacionais

programação

| da responsabilidade das estações emissoras

CANAL MACAU

13:25 Minha Terra, Minha Gente
13:30 Telejornal RTPi (Diferido)
14:30 RTPi Directo
16:15 Éramos Seis (Rep)
17:05 Kally's Mashup
17:50 Lua Vermelha
18:35 O Meu Planeta é a Minha Casa
19:00 A Herdeira Sr. 2
19:55 Minha Terra, Minha Gente
20:00 Telejornal
20:45 A Prova dos Factos Sr.2
21:15 Viajar, Cozinhar, Repetir
21:40 Éramos Seis
22:30 TDM News
23:05 O Outro Lado Sr.2
00:05 Telejornal (Rep)
00:50 TDM News (Rep)
01:25 RTPi Directo

eventos

MUSEU DE ARTE DE MACAU

Exposição: Retrospectiva Centenária da Arte de Lok Cheong

Data: ate 07 de Abril de 2024

THE LONDONER MACAO

Exposição: Harry Potter™: The Exhibition
Horário: 11h - 19h (Última entrada às 18h15)

Exposição: TEAMLAB SUPERNATURE MACAO
Horário: 11h - 19h

MUSEU DO GRANDE PRÉMIO DE MACAU

Exposição: “A Lenda do Grande Prémio de Macau”
- Sérgio Basto Perez



CANAL MACAU
Telejornal

CANAL DESPORTO

13:00 Sport News
13:15 BWF Sudirman Cup 2023 : China vs Denmark - Group Stage
18:00 Macau Sports 2024
18:40 Roland Garros French Open 2023 (edit) : Men's Single - Semi Final
20:50 Sport News
20:55 Roland Garros French Open 2023 (edit) : Men's Single - Semi Final
22:00 ISU World Cup Short Track Speed Skating
23:00 Sport News
23:10 J. League 2024 : Albirex Niigata vs Nagoya Grampus (Rep)
00:50 Sports Memory 4

cinema

CGV CINEMAS

Ghostbusters: Frozen Empire
4DX - 10:20 • 12:30 • 17:45 • 19:55 • 22:05
2D - 14:00 • 16:20 • 19:30 • 21:50

Dune: Part Two
4DX - 14:40 | 2D - 10:50 • 18:40

EMPEROR CINEMAS - LISBOETA MACAU

Ghostbusters: Frozen Empire
2D ATMOS - 13:10 • 15:30 • 17:45
2D - 14:30 • 19:30 • 21:30

Poor Things
13:00 • 14:30 • 16:10 • 17:00 • 20:50

Dune: Part Two
2D - 13:05 • 19:50 | 2D MX4D - 18:20
IMAX 2D - 14:00 • 17:20 • 20:40

RTPI

13:00 Notícias do Atlântico
14:00 A Nossa Tarde
15:57 Minuto Azul Saúde
16:00 Bom Dia Portugal
16:59 O Preço Certo
17:50 Manchetes 3
18:10 Duas Vozes, Quatro Mãos
20:08 Joker
20:59 Jornal da Tarde
22:16 O Sábio
23:00 Bem-vindos a Beirais
23:43 O Outro Lado
00:43 Faça Chuva Faça Sol
01:13 A Essência
01:30 Portugal em Dirceto
03:04 O Preço Certo
03:59 Telejornal



CGV CINEMAS
Dune: Part Two

GALAXY

Ghostbusters: Frozen Empire
12:00 • 14:55 • 17:05 • 19:10 • 19:30 • 23:35

Dune: Part Two
11:50 • 16:00 • 19:15 • 20:00

CINETEATRO

Ghostbusters: Frozen Empire
15:50 • 19:30 • 21:30

One Life
14:30 • 16:45 • 21:30

TELEFONES ÚTEIS

Número de Socorro	999
Bombeiros	28 572 222
PJ (Linha aberta)	993
PJ (Piquete)	28 557 775
PSP	28 573 333
Serviços de Alfândega	28 559 944
Hospital Conde S. Januário	28 313 731
Hospital Kiang Wu	28 371 333
CCAC	28 326 300
IAM	28 387 333
DST	28 882 184
Aeroporto	88 982 873/74
Táxi	28 283 283
Táxi	28 939 939
Rádio - Táxis	28 812 345
Água - Avarias	28 990 992
Telecomunicações Avarias	28 220 088
Electricidade - Avarias	28 339 922
Directel	28 517 520
Rádio Macau	28 568 333
Macau Cable	28 822 866
Clube Militar de Macau	28 714 000
ANIMA	28 715 732

Com quase 82 anos de idade, Gilberto Gil está mais relevante do que nunca. O cantor e compositor brasileiro virou gigante no domingo com um recital para a chamada geração TikTok no terceiro e último dia do Lollapalooza Brasil, em São Paulo.

Milhares de pessoas encheram os morros enlameados pela chuva do circuito de Fórmula 1 de Interlagos para ver ao vivo uma das grandes lendas da música brasileira, que mais uma vez demonstrou energia, paz e positividade no palco.

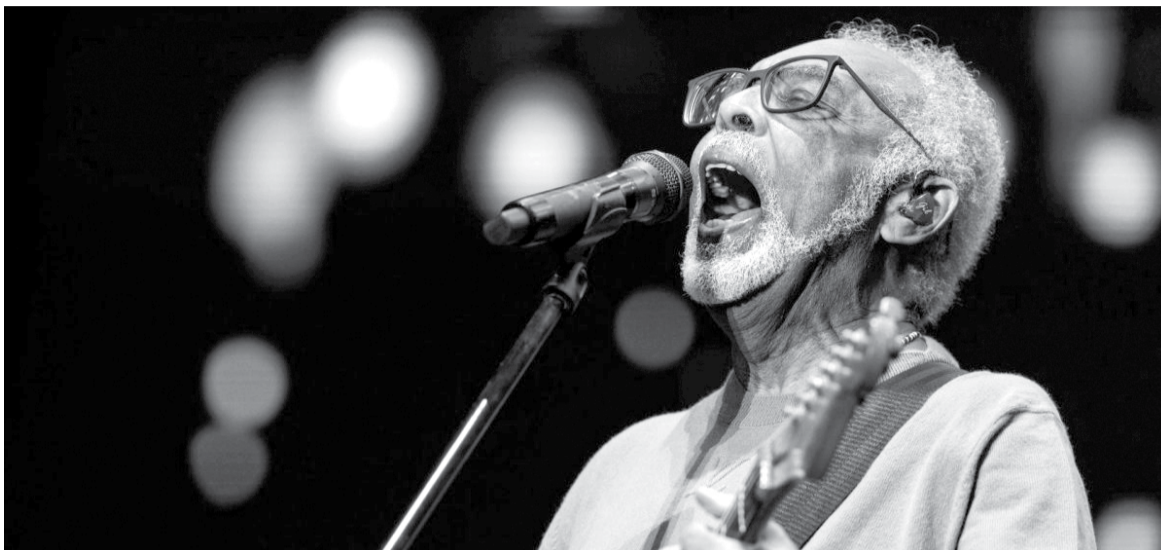
Clássicos transformados em hinos Gil, grande expoente da Música Popular Brasileira (MPB), é intergeracional. As letras das suas músicas lembram o hino brasileiro; pais e filhos sabem disso. Estrofe por Estrofe.

Para os pais, remete-os aos tempos daquela juventude rebelde em plena ditadura militar (1964-1985) e para os mais novos, já nascidos na democracia, transporta-os de volta ao frenesim do Carnaval.

Com óculos de aro de tartaruga, barba espessa e grisalha e roupas casuais, o compositor soteropolitano tocou uma dezena de músicas, todas grandes clássicos.

Os organizadores do festival não lhe deram tempo para mais. Rodeado pela família à frente da orquestra, começou com 'Punk de la periferia', 'Realce' e 'Vamos fu-

Gilberto Gil expande sua lenda entre as novas gerações do Brasil



gir', cujas versões foram feitas incessantemente, por outros artistas.

Gil tinha consciência de que hoje a maioria dos presentes poderiam ser seus netos e não demorou muito para conquistá-los. "Rebeldes, entusiasmados... Viva a juventude brasileira!", exclamou antes de apresentar 'A novidade' e uma versão em português de 'No woman, no cry', de Bob Marley.

Do Tropicalismo ao Reggae

porque Gil é a cara de um país fundado nas raízes da miscelânea. Nos seus espetáculo é apreciado o Tropicalismo, mas também os acordes da Bossa nova e até do Reggae.

Filho de um médico e de uma professora primária, a sua relação com a música começou ainda criança, quando se interessou por acordeonistas e cantores de bandas locais que, como os trovadores medievais, trouxeram

novas histórias ao empobrecido nordeste brasileiro.

As rádios do Rio de Janeiro também foram outras das suas fontes. Foi a época de Luiz Gonzaga e Bob Nelson.

Na década de 60 lançaria as bases do Movimento Tropicalista com Caetano Veloso, na Universidade da Baía. Um canto à liberdade que os líderes da ditadura não apreciaram, e por isso teve que se exilar na Inglaterra, como Veloso.

Em Londres aumentou o seu espectro musical quando foi influenciado pelos Beatles e Jimi Hendrix. Toda aquela "salada" de estilos e artistas acabou por moldar este Gil que iluminou o Autódromo de Interlagos com 'Aquele Abraço', 'Andar com fé' e 'Palco'.

Terminou com outra canção eterna, 'Toda menina baiana', que um dia fez dançar toda uma Assembleia Geral das Nações Unidas, quando era ministro da Cultura no primeiro mandato do progressista Luiz Inácio Lula da Silva, que governou entre 2003 e 2010, e voltou ao poder no ano passado.

A presença de Gil no Lollapalooza, festival eclético que costuma focar em artistas nacionais e internacionais da actualidade, mostra que ele está acima do bem e do mal.

"Maravilhoso", "poderia ficar três horas", "que turma tem", foram alguns dos elogios ouvidos entre os jovens que assistiram ao seu concerto. Gil declarou-lhes desde o palco o seu "amor incondicional", que definiu como o motor para "continuar a querer viver".

JTM/EFE



ANÚNCIO

Concurso Público n.º 005/DZVJ/2024

"Prestação de serviços de arborização e manutenção da zona de gestão do posto fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau"

Faz-se público que, por autorização do Secretário para a Administração e Justiça, no dia 7 de Março de 2024, se acha aberto o concurso público para a "Prestação de serviços de arborização e manutenção da zona de gestão do posto fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau".

O Programa de Concurso e o Caderno de Encargos podem ser obtidos, durante o horário de expediente, no Núcleo de Expediente e Arquivo do IAM, sito na Avenida de Almeida Ribeiro, n.º 163, r/c, em Macau, ou descarregados gratuitamente da página electrónica do IAM (<http://www.iam.gov.mo>). Os concorrentes que pretendam fazer o descarregamento dos referidos documentos assumem também a responsabilidade pela consulta de eventuais actualizações e alterações das informações na página electrónica deste Instituto durante o período de entrega das propostas.

O prazo para a entrega das propostas termina às 12:00 horas do dia 6 de Maio de 2024. Os concorrentes devem entregar as propostas e os documentos no Núcleo de Expediente e Arquivo do IAM e prestar uma caução provisória no valor de MOP 150.000,00 (cento e cinquenta mil patacas). A caução provisória pode ser prestada em numerário ou garantia bancária. Caso seja em numerário, a prestação da caução deve ser efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do IAM ou no Banco da China, juntamente com a guia de depósito (em triplicado), havendo ainda que entregar a referida guia na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do Instituto, após a prestação da caução, para efeitos de levantamento do respectivo recibo oficial. Caso seja sob a forma de garantia bancária, a prestação da caução deve ser, obrigatoriamente, efectuada na Tesouraria da Divisão de Assuntos Financeiros do IAM. As despesas resultantes da prestação de cauções constituem encargos do concorrente.

O acto público do concurso realizar-se-á na Divisão de Formação e Documentação do IAM, sito na Calçada do Gamboa, Instalações do Departamento Policial de Macau, 1.º andar, pelas 10:00 horas do dia 7 de Maio de 2024.

O IAM organizará uma sessão de esclarecimento pública na Divisão de Formação e Documentação do IAM (Calçada do Gamboa, Instalações do Departamento Policial de Macau, 1.º andar), pelas 10:00 horas do dia 9 de Abril de 2024, bem como uma visita ao local, reunindo-se na plataforma do 1.º andar (entrada junto ao átrio de partida) do Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, pelas 10:00 horas do dia 17 de Abril de 2024.

Aos 18 de Março de 2024.

A Administradora do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
To Sok I

www.iam.gov.mo

CEFRC

官樂怡基金會教育中心
CENTRO DE EDUCAÇÃO DA FUNDAÇÃO RUI CUNHA
RUI CUNHA FOUNDATION EDUCATION CENTER

Iniciação ao Português I

A1 Básico (QUAREP)
Curso intensivo

FORMADOR

Sara Duarte

DESTINATÁRIOS

Todos os interessados

INSCRIÇÕES & INFORMAÇÕES

Email: creddm@ruicunha.org
Centro de Educação da Fundação Rui Cunha
Avenida da Praia Grande 759, R/C, Macau

NOTA:

10 Vagas por ordem de inscrição

DURAÇÃO
30 HORAS

5 de Março
a 25 Abril de 2024

Terças-feiras
Quintas-feiras

HORAS
18h30-20h30

PROPINAS
2500MOP





CGD teria "imediatamente parte estrangeira" se fosse privatizada, assegura Paulo Macedo

O presidente executivo da Caixa Geral de Depósitos (CGD), Paulo Macedo, afirmou, em Braga, que, se fosse privatizado, o banco público ficaria imediatamente com uma "parte estrangeira", por falta de capitais suficientes em Portugal.

"Há quem diga que a Caixa devia ser privatizada. A consequência de a Caixa ser privatizada é que imediatamente passava a ser uma parte estrangeira, porque não há capital suficiente em Portugal para pôr 10 mil milhões de euros ou qualquer coisa que a Caixa tem de capitais próprios", referiu.

Na abertura de mais uma edição dos Encontros Fora da Caixa, Paulo Macedo admitiu que Portugal precisa de mais investimento estrangeiro, porque tem "uma insuficiência de capitais próprios".

Paulo Macedo destacou o "primeiro lugar" da CGD nos testes de stress europeus, sublinhando que este é um desempenho "impensável" desde sempre para um banco europeu.

"A Caixa, felizmente, não apresentou só bons resultados (...), mas conseguiu também ter o melhor lugar em termos de reputação e conseguiu ter o primeiro lugar em termos de stress de testes dos bancos europeus, que era uma coisa impensável



FOTO LUSA/ARQUIVO

aqui há três anos, ou 10, ou 15 ou 20, ponham o prazo que quiserem. Nunca ninguém julgou que um banco português ficasse no primeiro lugar, ao mesmo tempo que consegue subir os seus 'ratings' [notações]", venceu.

A Caixa Geral de Depósitos teve lucros

recorde de 1.291 milhões de euros em 2023, mais 53% do que os 843 milhões de euros obtidos em 2022.

Num encontro sobre o tema "Inteligência Artificial: o motor para a próxima revolução industrial?", o presidente executivo da CGD disse que a IA "potencia uma vi-

são de 360.º dos clientes", podendo assim significar "ganhos relevantes nos serviços prestados pela banca".

"Temos de fazer uma combinação virtuosa entre tecnologia e talento", referiu, sublinhando que vê a IA como "uma questão de suporte na estratégia da empresa", que pode ajudar a simplificar processos e reduzir custos e conduzir a "decisões mais informadas".

A CGD tem uma base de três milhões de clientes, cerca de 20% dos quais da chamada "geração Z", ou seja, nascidos entre o início dos anos 90 e 2001.

Como se lê na página do banco público, em causa estão os chamados "nativos digitais", que são "naturalmente hábeis com as tecnologias, e sentem até dificuldades em estar offline".

"Sendo uma geração marcada pelo virtual e pelo imediatismo, têm hábitos diferentes das anteriores. Por exemplo, podem preferir comunicações à distância às reuniões presenciais e ter alguma dificuldade em cumprir horários pré-estabelecidos", referem.

Por isso, Paulo Macedo diz que a Caixa tem de saber usar a tecnologia para servir os clientes e os colocar "no centro do seu negócio".

JTM/Lusa

PUB

THE MEWS
泰 壹

Rediscover the Flavours of Thai Heritage

Embark on a captivating journey at The Mews, housing a symphony of Thai authenticity and culinary artistry.

Level 1, The Londoner Macao

Book Now +853 8118 8822
themews.reservation@thelondoner.com.mo

THE LONDONER
MACAO

HOSPITAL DAS ILHAS INICIOU SERVIÇOS DE ECOGRAFIA

O Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, que se mantém em fase de funcionamento a título experimental, começou na segunda-feira a prestar serviços de ecografia aos doentes das consultas externas de especialidade, transferidos pelos Serviços de Saúde. No primeiro dia, foram atendidos dois doentes, residentes de Macau que usufruem de cuidados de saúde gratuitos. Para já, o novo hospital planeia disponibilizar serviços de ecografia e exames radiológicos aos doentes transferidos pelos Serviços de Saúde no período da tarde, todas as segundas, quartas e sextas-feiras.

FÓRUM BOAO FOCADO NO INVESTIMENTO EXTERNO E COMÉRCIO

A conferência anual do Fórum Boao, conhecido como "Davos Asiático", começou ontem na ilha de Hainão, subordinada ao tema "Ásia e o Mundo: Desafios Comuns, Responsabilidades Partilhadas". Até sexta-feira, o Fórum incluirá painéis com directores executivos e representantes de multinacionais sobre temáticas como o investimento na Ásia, o aprofundamento da cooperação financeira asiática e os esforços para transformar a Ásia num centro de crescimento da economia mundial. Os tópicos vão centrar-se em matérias ligadas ao aumento da confiança dos investidores, a cooperação financeira na Ásia de forma a impulsionar a economia real e o reforço da cooperação industrial e das cadeias de abastecimento entre as nações asiáticas.

ATENTADO SUICIDA MATA CINCO CHINESES NO PAQUISTÃO

Cinco cidadãos chineses morreram ontem no noroeste do Paquistão na sequência de um ataque suicida contra o veículo onde seguiam, informou a polícia. O condutor, paquistanês, também morreu no ataque, que ocorreu na província de Khyber Pakhtunkhwa, disse à AFP uma autoridade da polícia provincial. O grupo viajava entre a represa hidroelétrica de Dasu, cuja construção está a ser realizada por uma equipa chinesa, e a capital, Islamabad, quando ocorreu a explosão perto da cidade de Besham.

RESGATADAS DUAS PESSOAS APÓS QUEDA DE PONTE EM BALTIMORE

Duas pessoas foram resgatadas com vida das águas do rio Patapsco, em Baltimore (norte dos EUA), onde desabou ontem uma ponte metálica de 2,5 quilómetros de comprimento após a colisão de um navio cargueiro. Segundo o chefe dos bombeiros da cidade, James Wallace, uma das pessoas resgatadas saiu ileso e recusou tratamento, e a outra foi levada para um hospital em estado grave. O acidente, que aconteceu cerca das 01:30 locais (13:30 em Macau) deixou pelo menos 20 pessoas desaparecidas.